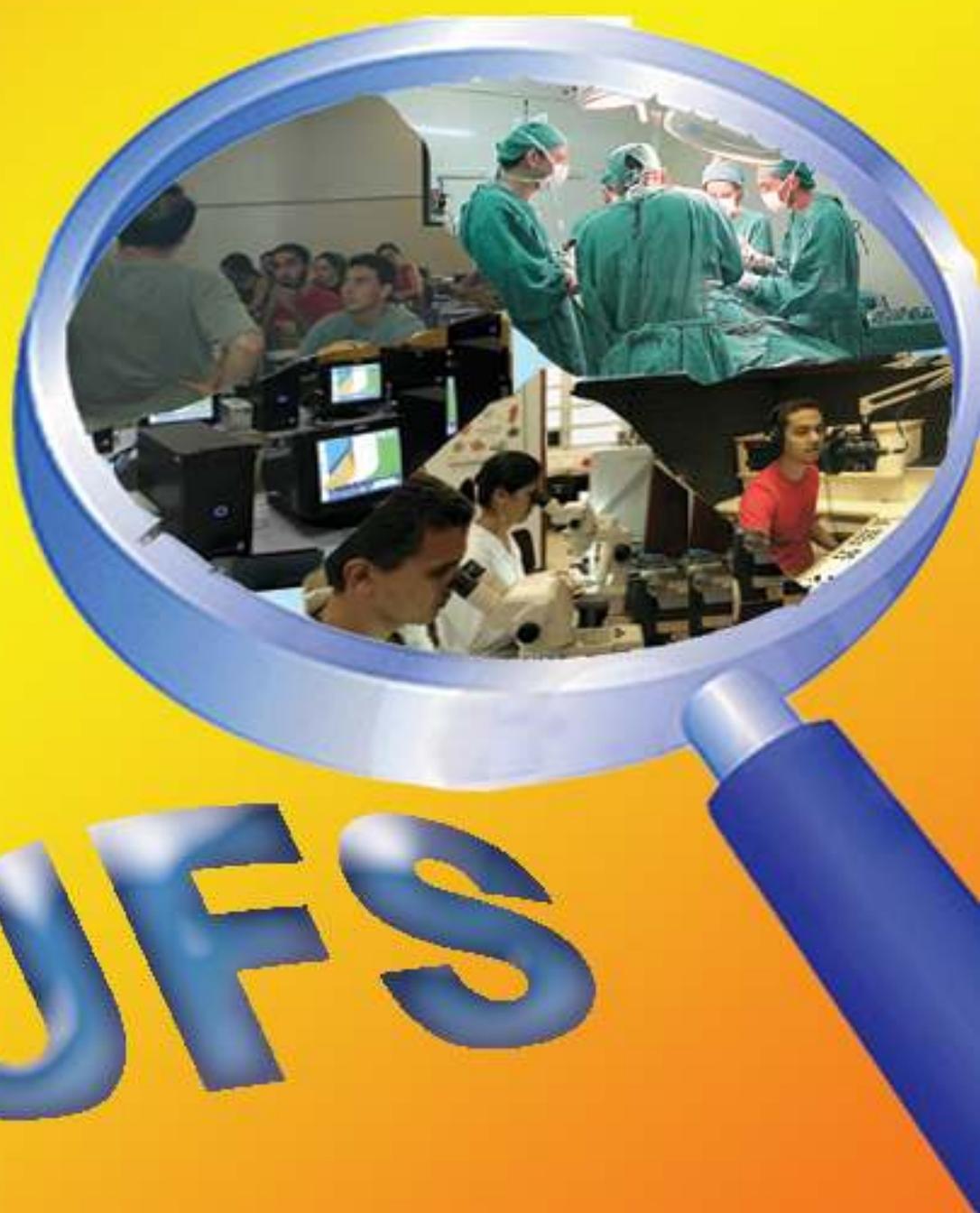




**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

# **Relatório de Gestão 2009**

## **Prestação de Contas**



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

## **Relatório de Gestão 2009**

### **Coordenação**

**Jenny Dantas Barbosa**

Coordenadora Geral de Planejamento

### **Organização e redação**

**Geovânia Moura Vasconcelos**

Coordenadora de Programação Orçamentária

### **Equipe técnica**

**Clézia de Souza Santos**

Economista

**Juviano Borges Garcia**

Diretor Financeiro

**Maria Teresa Lins**

Gerente de Recursos Humanos

**Ângela Maria Silva**

Coordenadora de Planejamento Acadêmico

**Suelen Santos Moura**

Estagiária

### **Revisão**

**José Manuel Pinto Alvelos**

Pró-Reitor de Administração

**Elisiane Carra Tunes**

Secretária Executiva

### **Capa e Formatação**

**Silvania da Conceição Couto**

Desenhista Técnica Especializada

### **Fotos da Capa**

Dênia Machado e Willian Santos

**Elaboração: COPRO/COGEPLAN**

# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

## **CORPO DIRIGENTE**

**Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho**  
Reitor

**Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli**  
Vice-Reitor

**Prof. M.Sc Ednalva Freire Caetano**  
Chefe de Gabinete do Reitor

**Profª. Drª. Jenny Dantas Barbosa**  
Coordenadora Geral de Planejamento

**Prof. M. Sc. José Manuel Pinto Alvelos**  
Pró-Reitor de Administração

**Prof. M. Sc. Arivaldo Montalvão Filho**  
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

**Prof. M. Sc. Ruy Belém de Araújo**  
Pró-Reitor de Extensão

**Prof. Dr. Cláudio Andrade Macedo**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação

**Prof. Dr. Francisco Sandro Rodrigues Holanda**  
Pró-Reitor de Graduação

**Prof. . M.Sc Maria Tereza Gomes Lins**  
Gerente de Recursos Humanos

**Administrador Djalma de Arruda Câmara**  
Prefeito do Campus

**Profª. Drª. Ângela Maria da Silva**  
Diretora do Hospital Universitário

## ÍNDICE

Apresentação .....	06
1. Dados Gerais da Instituição .....	07
1.1 Identificação da unidade jurisdicionada.....	07
1.2 Estrutura organizacional da UFS.....	08
1.3 Responsabilidade institucional – Missão .....	10
2. Programação e Execução Orçamentária .....	11
2.1 Responsabilidades Institucionais – papel da unidade na execução das políticas públicas.....	11
2.2. Programação Orçamentária.....	12
2.2.1 Programação de Despesas Correntes.....	12
2.2.2 Programação de Despesas de Capital.....	13
2.2.3 Programação de Despesas e Reserva de Contingência.....	13
2.2.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	15
2.3. Execução Orçamentária.....	17
2.3.1. Execução Orçamentária de créditos originários da UJ.....	17
2.3.2 Execução Orçamentária de créditos recebidos pela UJ por Movimentação....	21
2.4 Execução Orçamentária por Programa de Governo.....	24
2.5 Execução Física das Ações Realizadas pela UJ.....	31
2.6 Indicadores Institucionais.....	32
3. Gestão de Recursos Humanos.....	56
3.1. Composição dos Recursos Humanos.....	56
3.2. Contratos de Terceirização de Área-Fim.....	61
3.3. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	61
3.4. Análise Crítica.....	62
4. Reconhecimento de Passivos.....	68
4.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	68
4.2. Análise Crítica .....	68
5. Restos a pagar.....	68
5.1. Pagamento de Restos a Pagar.....	68
5.2 Análise Crítica.....	69

---

6. Transferências.....	70
6.1. Quadro de Detalhamento de Transferências.....	71
6.2. Análise Crítica.....	72
7. Renúncias Tributárias.....	73
7.1 Receitas Tributárias concedidas pela UJ.....	73
7.2 Valores Concedidos a Título de Renúncia de Receita e Respectiva Contrapartida..	73
7.3 Usufrutuários Diretos da Renúncia – Pessoa Jurídica e Física.....	73
7.4 Beneficiários da Renúncia – Pessoas Físicas e Jurídicas.....	73
7.5 Ações Financiadas com Recursos de Renúncia de Receita pela própria UJ.....	73
7.5 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas.....	73
7.6 Indicadores de Gestão de Renúncia de Receitas.....	73
7.7 Declaração.....	73
8. Deliberações do TCU.....	74
8.1.Cumprimento das Deliberações do TCU.....	74
9. Declaração do Contador.....	77
9.1. Declaração com Ressalva.....	77
10. Composição Acionária.....	78
10.1 Composição Acionária do Capital Social.....	78
10.2 Composição Acionária da UJ como investidora.....	78
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	79
ANEXOS.....	80

## Apresentação

---

A Universidade Federal de Sergipe (UFS), enquanto fundação federal tem por obrigação legal tornar públicas as suas realizações e a aplicação dos seus recursos através de relatórios de gestão, divulgando-os entre os órgãos competentes e, principalmente, entre a comunidade universitária e a sociedade na qual está inserida.

No ano de 2009, a UFS continuou na trilha do crescimento com sustentabilidade. Externamente, intensificou suas relações interinstitucionais, possibilitou maior ingresso de recursos e a divulgação das suas potencialidades. Internamente, iniciou o processo de otimização da máquina administrativa e redistribuiu recursos entre suas unidades de modo mais racional. Entre as medidas adotadas, reordenou os setores burocráticos, reduziu e ordenou despesas, identificou carências globais e locais e elaborou soluções viáveis.

A UFS cumpre, portanto, o seu dever legal ao apresentar as suas realizações, possibilitando à sociedade avaliar seu desempenho institucional, demonstrado no presente documento, elaborado e formalizado atendendo às orientações das seguintes normas: Instruções Normativas do Tribunal de Contas da União - TCU nº 57/2008; Portaria – TCU nº 389/2009; Decisões Normativas TCU nºs 100/2009 e 102/2009 e a Portaria da Controladoria Geral da União (CGU) nº. 2270 de 4.11.2009.

Este documento contempla, de maneira concisa, as ações da UFS executadas durante o exercício de 2009. Os resultados aqui descritos detalhadamente permitem uma avaliação do desempenho da Universidade Federal de Sergipe, que teve avanços significativos nas áreas de ensino de graduação, pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, pesquisa, extensão e apoio estudantil.

## 1. Dados Gerais da Instituição - Item 1

Esta seção propicia ao leitor os elementos estratégicos do Planejamento Institucional aplicados à UFS no exercício de 2009. Esses elementos demonstram, com transparência, a gestão aplicada, possibilitando a análise dos desafios e resultados apurados naquele exercício.

### 1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

Este item contempla a parte A do anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

#### Quadro 01 – Identificação de Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b>	Executivo		
<b>Órgão de Vinculação:</b>	Ministério da Educação - MEC	<b>Código SIORG:</b>	469
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
<b>Denominação completa:</b>	Fundação Universidade Federal de Sergipe		
<b>Denominação abreviada:</b>	FUFS		
<b>Código SIORG:</b>	<b>Código LOA:</b> 26281	<b>Código SIAFI:</b>	154050
<b>Situação:</b>	Ativa		
<b>Natureza Jurídica:</b>	Fundação Federal		
<b>Principal Atividade:</b>	Educação Superior - graduação e pós-graduação	<b>Código CNAE:</b>	8532-5/00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(79) 2105-6404		
<b>Endereço eletrônico:</b>	<a href="mailto:reitor@ufs.br">reitor@ufs.br</a>		
<b>Página da Internet:</b>	<a href="http://www.ufs.br">http://www.ufs.br</a>		
<b>Endereço Postal:</b>	Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, s/n – bairro Jardim Rosa Elze – CEP: 49100-000 – São Cristóvão –SE		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
	<b>Nome</b>	<b>Situação</b>	<b>Código SIORG</b>
	Hospital Universitário da FUFSE	Ativa	469
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
<b>Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Fundação do Poder Executivo – instituída pelo Decreto-Lei 269, de 28.02.1967.			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Estatuto (edição 2003) Aprovado pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação em 22.08.2002 (Parecer nº 10/02) e pelo Senhor Ministro da Educação (Portaria nº 2.387), publicado no Diário Oficial da União de 26.08.2002.			
Regimento Interno da Reitoria – Resolução nº 01/2005/CONSU.			
Plano de Desenvolvimento Institucional 2005-2009 (PDI) – Resolução nº 17/2005/CONSU.			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Regimento Interno da Reitoria – Resolução nº 01/2005/CONSU.			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
154050	Universidade Federal de Sergipe		
154177	Hospital Universitário da FUFSE		

<b>Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
15267	Universidade Federal de Sergipe
15267	Hospital Universitário da FUFSE
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
154050	15267
154177	15267

## 1.2 Estrutura Organizacional da UFS

A Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE), instituída através do Decreto-Lei n. 269, de 1967, foi integrada ao sistema federal de ensino superior brasileiro incorporando os cursos superiores até então existentes no estado. A sua instalação efetivou-se em 15 de maio de 1968.

A Universidade Federal de Sergipe, com sede central na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, localizada no Jardim Rosa Elze, município de São Cristóvão, é mantida com recursos da União, mas possui autonomia administrativa, pedagógica e disciplinar, sendo regida pela legislação federal, pelo seu Estatuto, pelo Regimento Geral e pelos atos normativos internos.

Em seu processo de expansão e com a finalidade de dar suporte aos cursos de graduação, a UFS, além da sua sede central no município de São Cristóvão conta, atualmente, com o Campus da Saúde, no município de Aracaju, que inclui o Hospital Universitário (HU); com o Campus Rural, também no município de São Cristóvão; com o Campus Avançado de Xingó e com o Museu de Arqueologia de Xingó, ambos no município de Canindé do São Francisco; com o Centro de Cultura e Arte (CULTART), que inclui a Galeria de Arte Florival Santos e o Teatro Juca Barreto e ainda com o Museu do Homem Sergipano (MUHSE), no município de Aracaju. Entre os louros conquistados pela instituição encontra-se também a implantação do Campus de Itabaiana, no exercício de 2005. Em 2006, esta IFES auferiu autorização formal, por parte do Governo Central, para a instauração do Centro de Ensino Superior a Distância (CESAD) e de um Campus na cidade de Laranjeiras, que propiciarão maior inserção social através da educação de nível superior, pública, gratuita e socialmente reconhecida, estimulando o desenvolvimento socioeconômico das regiões interioranas contempladas nesse processo, assim como o das regiões circunvizinhas.

A UFS está organicamente constituída pelos subsistemas de Administração Geral e de Administração Acadêmica. A Administração Geral é formada por três órgãos normativos, deliberativos e consultivos: o **Conselho Universitário (CONSU)**, instância superior em matéria administrativa e de política universitária, o **Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CONEPE)**, que trata de questões relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, e a **Reitoria**, órgão diretivo e executivo.

Vinculados à Reitoria encontram-se os Gabinetes do Reitor e do Vice-Reitor, as Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), Assuntos Estudantis (PROEST), Administração (PROAD), a Coordenação Geral de Planejamento (COGEPLAN), a Gerência de Recursos Humanos (GRH), as Assessorias, a Prefeitura do Campus Universitário e a Procuradoria Geral.

A Administração Acadêmica tem como órgãos normativos, deliberativos e consultivos os Conselhos de Centro e os Conselhos de Departamento. Como órgãos executivos, 35 departamentos e 28 núcleos, encontram-se agrupados por áreas afins em Centros de conhecimento: Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Educação e Ciências Humanas (CECH). Além desses, são considerados Centros os *Campi* de Itabaiana e o de Laranjeiras.

Cada centro, além do seu diretor, possui também um Conselho, órgão normativo, deliberativo e consultivo, e uma coordenação, que congrega os Colegiados de Curso da área de conhecimento e é responsável pela supervisão, integração e avaliação dos seus cursos do ponto de vista pedagógico.

A Administração Acadêmica conta ainda com o apoio dos seguintes órgãos suplementares: Biblioteca Central, Restaurante Universitário, Centro de Processamento de Dados, Centro de Ensino à Distância e Colégio de Aplicação, Museu de Xingó, Museu do Homem Sergipano e Hospital Universitário.

Única universidade pública do Estado de Sergipe, a UFS mantém 96 cursos de graduação, sendo 88 presenciais e 08 cursos à distância. Na pós-graduação *stricto sensu* existem 25 cursos, destes, 19 cursos de mestrado e 06 cursos de doutorado. A UFS

disponibilizou em 2009, por meio do concurso vestibular, 4.455 vagas para cursos presenciais e 4400 vagas para cursos à distância, totalizando 8855 vagas. A instituição conta, atualmente, com 1.168 docentes e 1.159 servidores técnico-administrativos em atividade.

### **1.3 Responsabilidade institucional – Missão**

A UFS tem como objetivo cultivar o saber em suas várias formas de conhecimento puro e/ou aplicado, propondo-se a:

- Promover a criação e transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;
- Fomentar o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;
- Investigar e propor soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento socioeconômico e cultural do país e, especialmente, da região e do estado;
- Formar recursos humanos de nível superior, para atender às necessidades locais, regionais e nacionais e fortalecer a unidade nacional e a solidariedade humana;
- Ser instrumento de equidade social, ofertando vagas indistintamente às diferentes classes sociais;
- Desenvolver atividades de pesquisa e extensão de forma equitativa, qualificada e franca à comunidade interna e externa vinculada a esta IFES;
- Manter a indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão.

#### **A MISSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

*Contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.*

## 2. Programação e Execução Orçamentária – Item 2

---

Este item contempla a parte A do anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

Obs.: Os quadros deste item constam problemas em alguns valores, posto que o comando CONOR do Sistema de Administração Financeira (SIAFI), do Governo Federal, vem apresentando inconsistências na extração dos referidos valores.

### 2.1 Responsabilidades Institucionais – papel da unidade na execução das políticas públicas

A Fundação Universidade Federal de Sergipe, no cumprimento de suas responsabilidades institucionais e na constante marcha objetivando sua missão precípua se insere, enfaticamente, nas políticas públicas educacionais de ensino superior, representando para Sergipe e estados adjacentes um *lócus* de disseminação e produção do ensino, da pesquisa e da extensão que propicia, sem sombra de dúvidas, a inserção social e o desenvolvimento econômico.

As iniciativas da atual administração têm o propósito de fazer da UFS uma universidade cada vez mais inclusiva e de qualidade incontestada, através de uma nova forma de gerenciamento que preza pela qualidade do ensino, otimiza os recursos públicos e democratiza as suas decisões. Nesse sentido, a UFS avançou, em 2009, no processo de **inclusão social**, com o **crescimento do número de vagas ofertadas nos cursos de graduação e pós-graduação**, o que veio acompanhado de uma sensível melhoria nas ações de assistência ao estudante – notadamente através da elevação do número de bolsas de trabalho e de estímulo às atividades de pesquisa e extensão – e da **criação da infra-estrutura propicia** ao desenvolvimento das atividades de ensino e **do parque tecnológico**.

Todos os processos gerenciais implementados na Universidade Federal de Sergipe estão direcionados à comunidade discente, razão primeira da sua existência. São 24.284 alunos

distribuídos entre os diversos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, conforme explicitado no quadro 02.

**Quadro 02 – Número de alunos matriculados na graduação e na pós-graduação - 2009**

Número de alunos	2009
Graduação	22.584
Pós-graduação	1.700
Colégio de Aplicação	448
<b>TOTAL</b>	<b>24.732</b>

Fonte: COGEPLAN/COPAC.

## 2.2 Programação Orçamentária

**Quadro 03 – Identificação da Unidade Orçamentária**

Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal de Sergipe	26281	26281

### 2.2.1 Programação de Despesas Correntes

**Quadro 04 - Programação de Despesas Correntes (2008 – 2009)**

Origem dos Créditos Orçamentários		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	140.629.283,00	145.900.560,00	-	-	29.238.116,00	32.177.689,00	
	PLOA	140.629.283,00	127.519.492,00	-	-	29.238.116,00	32.974.855,00	
	LOA	140.629.283,00	127.519.492,00	-	-	29.518.116,00	31.456.263,00	
CRÉDITOS	Suplementares	25.017.789,00	65.420.506,00	-	-	963.312,00	3.745.148,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	30.268,00	-	-	1.154.000,00	1.516.000,00	
	Mov. Crédito HU (-)	-	-	-	-	759.277,82	-	
	Créd. Bloq. Remanejado	-	-	-	-	407,00	-	
Outras Operações	-	1.265.458,00	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>165.647.072,00</b>	<b>191.644.272,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.567.743,18</b>	<b>33.685.411,00</b>		

## 2.2.2. Programação de Despesas de Capital

### Quadro 05 - Programação de Despesas de Capital (2008 – 2009)

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	4.000.000,00	17.278.643,00	-	-	-	-	
	PLOA	4.000.000,00	17.278.643,00	-	-	-	-	
	LOA	15.359.565,00	26.197.215,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	237.011,00	2.059.881,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	2.083.375,00	2.093.375,00	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	8.026.714,00	-	-	-	-	
Outras Operações		-	299.998,36	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>17.679.951,00</b>	<b>22.023.758,64</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

## 2.2.3. Programação de Despesas e Reserva de Contingência

### Quadro 06 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência (2008 – 2009)

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	169.867.399,00	178.078.249,00	4.000.000,00	17.278.643,00	-	-	
	PLOA	169.867.399,00	160.494.347,00	4.000.000,00	17.278.643,00	-	-	
	LOA	170.147.399,00	158.975.755,00	15.359.565,00	26.197.215,00	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	25.981.101,00	69.165.654,00	237.011,00	2.059.881,00	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	2.083.375,00	2.093.375,00	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	1.154.000,00	1.546.268,00	-	8.026.714,00	-	-	
	Mov. Crédito HU (-)	759.277,82	-	-	-	-	-	
Créd. Bloq. Remanejado	407,00	-	-	-	-	-		
Outras Operações		-	1.265.458,00	-	299.998,36	-	-	
<b>Total</b>		<b>194.974.500,00</b>	<b>225.329.683,00</b>	<b>17.679.951,00</b>	<b>22.023.758,64</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Nos últimos anos a dotação orçamentária da Universidade Federal de Sergipe (UFS) tem apresentado crescimento significativo, sobretudo, nos grupos de despesas pessoal e investimentos. Essa perceptível realidade se expressa tanto numericamente através dos significantes valores alocados para o desenvolvimento da IFES como qualitativamente através da evolução do número de cursos e vagas ofertados pela instituição.

Um dos fatores preponderantes para a maior alocação de créditos nas IFES e consequentemente na UFS é a política governamental expansionista que tem enxergado a educação como investimento necessário ao desenvolvimento cultural e sócio-econômico.

Além da política nacional, na UFS, o direcionamento dos gestores no momento de elaboração da proposta e execução do orçamento se volta para a alocação de créditos que visem a racionalização dos gastos e a priorização de despesas em investimentos necessários ao melhoramento da infra-estrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nessa direção observa-se que o grupo de despesas investimentos obteve crescimento percentual de 24,56%, passando de R\$ 17.679.951,00 para 22.023.758,64, considerando os anos de 2008 e 2009, conforme demonstrado no quadro 05.

Já o grupo de despesa pessoal e encargos sociais é o que apresenta maior participação na dotação direta liberada. Os expressivos montantes alocados para folha de pessoal e encargos sociais se justificam devido à atividade principal da instituição que é a prestação de serviços educacionais voltados para a formação humana em cursos de terceiro grau e da pós-graduação.

Esse grupo, também, apresentou crescimento expressivo, devido aos aumentos salariais e às novas contratações de servidores efetivos geradas para atender ao processo de reestruturação das IFES. Na UFS, no período de 2008 a 2009, a dotação para este fim variou, em termos percentuais, em torno de 15,69%, passando de R\$ 165.647.072,00 em 2008 para 191.644.272,00 em 2009.

O grupo outras despesas correntes é composto pelas alocações de créditos orçamentários para atender as despesas de custeio e manutenção das IFES e os benefícios aos servidores efetivos como: Auxílio Alimentação, Auxílio Creche, Vale Transporte e Assistência Médica e Odontológica.

Na UFS, o grupo outras despesas correntes apresentou variação de 17,91% ao longo do íterim entre 2008 e 2009. Cabe ressaltar que a maior alocação de recursos para este fim depende do esforço conjunto de todos os servidores e alunos da casa, posto que na distribuição dos recursos através da matriz ANDIFES, o maior aporte alocativo de crédito para a instituição, depende do bom desempenho desta. Esse desempenho é mensurado através

de indicadores que avaliam aspectos quantitativos e qualitativos da gestão acadêmica e administrativa. Nessa composição são consideradas variáveis como: Número de professores com doutorado, número de pesquisas publicadas, tempo de duração de curso por cada aluno, taxa de sucesso de alunos aprovados, relação aluno/professor e aluno/servidor, estrutura física da IFES, dentre outras variáveis.

Internamente, no momento de elaboração da proposta é verificada a série histórica de gastos para este fim e as prioridades estabelecidos pela gestão.

Cabe ressaltar que o item 9 – Reserva de Contingência – não se aplica à natureza jurídica desta Unidade Jurisdicionada (UJ).

## 2.2.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

**Quadro 07 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa  
Exercício 2009**

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	154003	12364137504870001	-	-	3.106.881,80
		150011	123641073009E0001	-	-	8.750,00
		153173	12128106184290001	-	-	8.802,65
		153173	12128803486AD0001	-	-	537.742,40
		153173	12362137787410001	-	-	529.198,12
		153173	12422137787510001	-	-	11.643,38
		153173	12813137787420001	-	-	41.567,45
		153173	12128106184200001	-	-	1.685.481,89
153173	12847144805090001	-	-	736.465,40		
Movimentação Externa	Concedidos	90031	28846090100050028	1.265.458,00	-	-
	Recebidos	257001	10302122085850028	-	-	36.272,08
		257001	10128143686300001	-	-	75.000,00
		257001	10303129320AH001	-	-	233.479,00
		257001	10422144687090001	-	-	6.000,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	153103	12364107340090028	299.998,36	-	-
	Recebidos	154003	12571137540190001	394.772,53	-	-
		150011	12364107382822001	4.169.746,42	-	-
		153173	12128106184200001	163.784,22	-	-
		153173	12847144805090001	18.288,16	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	257001	10302122085350028	1.000.000,00	-	-

Grande parte dos créditos orçamentários movimentados pela instituição refere-se aos recebimentos. Assim, existiram, em 2009, apenas duas concessões. O primeiro crédito concedido tem natureza de movimentação externa e referiu-se a transferência automática, via Sistema de Administração Financeira (SIAFI) para órgão da justiça do trabalho e se tratava de direito adquirido por servidores em processo de sentença judicial. O segundo crédito concedido tem natureza de movimentação interna e deve-se a um convênio firmado entre esta Universidade Federal de Sergipe e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Já as transferências governamentais oriundas de recebimentos de créditos de outras instituições referem-se aos recursos oriundos de destaques, convênios e cooperação-técnica. Estes créditos viabilizam a capacitação do corpo docente, de forma continuada, nos níveis de mestrado e doutorado, além de outras realizações, a exemplo dos cursos a distância ofertados pela instituição. Os eventos e realizações subsidiados com os créditos descentralizados possibilitam o desenvolvimento do corpo discente, a cidadania e a garantia de políticas de direitos humanos para a comunidade envolvida nos projetos desenvolvidos pela UFS.

Dentre as instituições liberadoras de recursos para a UFS, destacaram-se, no ano de 2009, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

## 2.3 Execução Orçamentária

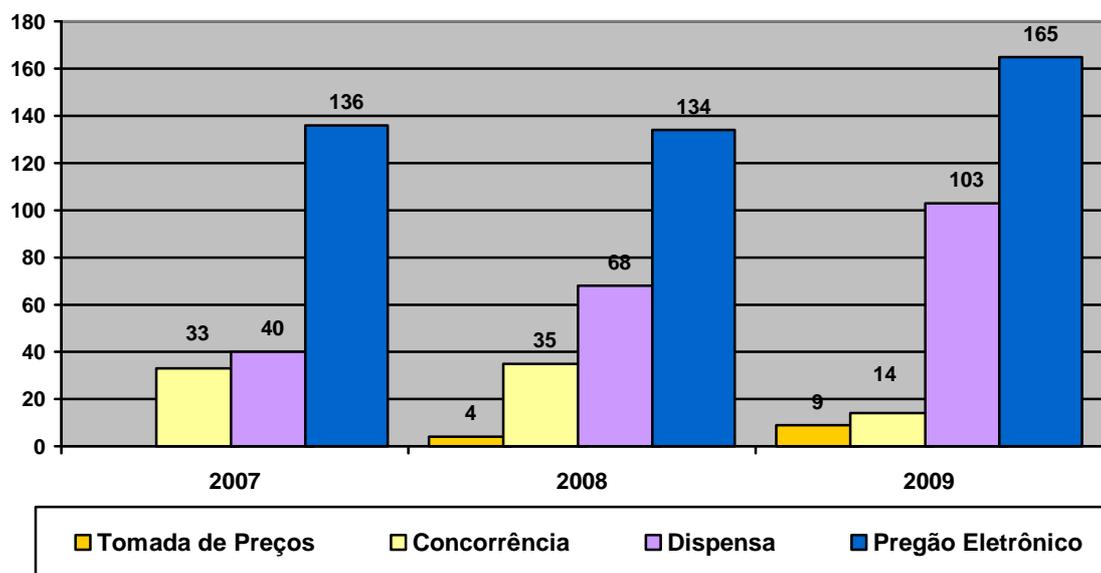
### 2.3.1 Execução Orçamentária de créditos originários da UJ

Este item apresenta quadros que retratam os valores executados na UFS referente a sua dotação direta.

**Quadro 08 - Despesas por Modalidade de Contratação - Dotação Direta  
(2008 – 2009)**

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	14.867.269,56	26.559.348,42	14.867.269,56	26.559.348,42
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	100.280,98	657.374,49	100.280,98	657.374,49
Concorrência	3.615.795,80	9.673.792,97	3.615.795,80	9.673.792,97
Pregão	11.151.192,78	16.228.180,96	11.151.192,78	16.228.180,96
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	8.151.069,61	6.836.297,00	8.151.069,61	6.836.297,00
Dispensa	4.002.076,54	2.246.594,99	4.002.076,54	2.246.594,99
Inexigibilidade	4.148.993,07	4.589.702,01	4.148.993,07	4.589.702,01
Regime de Execução Especial	74.492,65	70.272,85	74.492,65	70.272,85
Suprimento de Fundos	74.492,65	70.272,85	74.492,65	70.272,85
Pagamento de Pessoal	165.854.767,12	193.026.889,87	164.839.435,52	191.088.206,56
Pagamento em Folha	165.647.072,00	192.544.272,00	164.808.683,14	190.664.746,28
Diárias	207.695,12	482.617,87	30.752,38	423.460,28
Outros	-	-	-	-

**Gráfico 01 - Evolução das Licitações por Modalidades  
(2007 – 2009)**



**Quadro 09 - Despesa Corrente por Grupo e Elemento de Despesas – Dotação Direta (2008 – 2009)**

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>		<b>164.808.683,14</b>	<b>190.664.746,28</b>	<b>164.808.683,14</b>	<b>190.664.746,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>164.177.400,36</b>	<b>190.664.746,28</b>
319001	Aposentadorias e Reformas	32.838.910,88	35.706.348,40	32.838.910,88	35.706.348,40	0,00	0,00	32.838.910,88	35.706.348,40
319003	Pensões	4.867.109,23	5.774.610,31	4.867.109,23	5.774.610,31	0,00	0,00	4.867.109,23	5.774.610,31
319004	Contrat. Tempo Determ. - P. Civil	6.391.728,55	6.769.910,72	6.391.728,55	6.769.910,72	0,00	0,00	6.391.728,55	6.769.910,72
319008	Outros Benef Assistenciais	46.990,07	78.316,30	46.990,07	78.316,30	0,00	0,00	46.990,07	78.316,30
319011	Venc e Vantagens Fixas	85.152.726,75	104.666.799,35	85.152.726,75	104.666.799,35	0,00	0,00	85.150.453,30	104.666.799,35
319016	Pessoal Civil - Desp Variáveis	183.687,84	306.121,77	183.687,84	306.121,77	0,00	0,00	182.625,82	306.121,77
319091	Sentenças Judiciárias	13.631.757,24	13.041.038,57	13.631.757,24	13.041.038,57	0,00	0,00	13.631.757,24	13.041.038,57
319092	Despesas de Exercícios Anteriores	850.965,80	207.966,24	850.965,80	207.966,24	0,00	0,00	850.965,80	207.966,24
319113	Obrigações Patronais	20.844.806,78	24.113.634,62	20.844.806,78	24.113.634,62	0,00	0,00	20.216.859,47	24.113.634,62
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>		<b>27.750.601,19</b>	<b>30.269.234,90</b>	<b>27.750.601,19</b>	<b>30.269.234,90</b>	<b>596.700,30</b>	<b>830.252,51</b>	<b>27.061.690,40</b>	<b>18.006.573,18</b>
335039	Serv Terc - Pessoa Jurídica	583.699,00	1.451.518,04	583.699,00	1.451.518,04	0,00	1.541,80	412.469,44	935.616,02
339004	Contrat. p/ Tempo Determin. - P. Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.091.730,42	0,00
339008	Outros Benef Assistenciais	222.736,80	170.986,20	222.736,80	170.986,20	0,00	0,00	222.736,80	170.986,20
339014	Diárias	207.695,12	482.617,87	207.695,12	482.617,87	0,00	0,00	208.991,73	480.251,46
339018	Aux Financeiro a Estudantes	2.456.662,38	2.941.416,00	2.456.662,38	2.941.416,00	0,00	1.090,06	2.317.095,46	2.849.876,22
339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	384.933,83	380.277,00	384.933,83	380.277,00	0,00	0,00	384.933,83	375.984,95
339030	Material de Consumo	2.972.476,26	2.022.155,00	2.972.476,26	2.022.155,00	1.038,50	121.828,51	1.877.271,02	1.101.414,23
339033	Passagens	263.754,63	631.556,00	263.754,63	631.556,00	0,00	0,00	182.311,54	559.562,53
339035	Serviços de Consultoria	0,00	454.585,64	0,00	454.585,64	0,00	0,00		27.083,30
339036	Serv Terc - Pessoa Física	250.015,05	821.749,98	250.015,05	821.749,98	0,00	0,00	250.015,05	471.546,58
339037	Locação de Mão-de-Obra	3.472.979,54	5.766.265,53	3.472.979,54	5.766.265,53	33.981,61	0,00	3.082.739,74	4.836.101,19
339039	Serv Terc - Pessoa Jurídica	11.284.272,13	8.800.951,58	11.284.272,13	8.800.951,58	561.680,19	705.792,14	11.204.314,18	0,00
339046	Auxílio-alimentação	3.034.137,23	2.769.409,27	3.034.137,23	2.769.409,27	0,00	0,00	3.034.137,23	2.769.409,27
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	5.884,98	15.378,95	5.884,98	15.378,95	0,00	0,00	5.884,98	15.378,95
339049	Auxílio-Transporte	699.499,22	614.508,59	699.499,22	614.508,59	0,00	0,00	699.499,22	614.508,59
339067	Depósitos Compulsórios	0,00	3.211,54	0,00	3.211,54	0,00	0,00	0,00	3.211,54
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	60.921,17	14.192,78	60.921,17	14.192,78	0,00	0,00	60.921,17	14.192,78
339093	Indenizações e Restituições	101.469,90	850.341,33	101.469,90	850.341,33	0,00	0,00	101.469,90	848.784,76
339130	Material de Consumo	7.560,00	0,00	7.560,00	0,00	0,00	0,00	7.560,00	0,00
339139	Serv Terc - Pessoa Jurídica -Intragov	379.840,00	387.441,11	379.840,00	387.441,11	0,00	0,00	337.846,38	386.894,45
339147	Obrigações Tribut. e Contributivas	1.362.063,95	1.690.672,49	1.362.063,95	1.690.672,49	0,00	0,00	1.579.762,31	1.545.770,16

**Quadro 10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Dotação Direta**

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>		<b>4.759.791,37</b>	<b>15.879.251,73</b>	<b>7.796.530,75</b>	<b>4.300.875,26</b>	<b>5.267.237,34</b>	<b>4.097.964,76</b>	<b>1.949.120,29</b>	<b>3.597.560,70</b>
449039	Serv Terc - Pessoa Jurídica	0,00	90.336,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449051	Obras e Instalações	1.586.088,50	8.518.633,90	3.669.462,50	1.308.399,41	5.267.237,34	4.064.745,83	77.239,80	1.308.399,41
449052	Equip e Material Permanente	3.172.149,56	7.262.814,75	4.125.514,94	2.986.260,85	0,00	33.218,93	1.870.327,18	2.282.946,29
449092	Despesas de Exercícios Anteriores	851,31	1.252,00	851,31	0,00	0,00	0,00	851,31	0,00
449139	Outros Serv. de Terceiros -PJ	702,00	6.215,00	702,00	6.215,00	0,00	0,00	702,00	6.215,00
<b>5 - Inversões Financeiras</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>
	Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

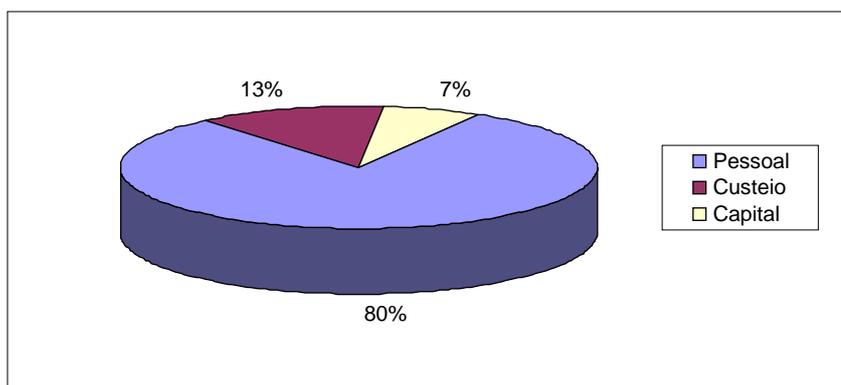
Analisando o quadro despesa por modalidade de licitação, percebe-se que houve acréscimo em todas as modalidades, exceto em suprimento de fundo e dispensa. Em relação às dispensas, a publicação e aplicabilidade do Acórdão TCU nº 2731/2008 implicou em menor volume de recursos públicos transferidos e executados pela Fundação de Apoio.

Dentre as dificuldades enfrentadas que retardam o processo licitatório, no que tange a materiais e equipamentos, tem-se: solicitações com especificações incompletas; expressivo volume de licitações no final do exercício, ocasionado pelas liberações de créditos orçamentários no final do ano.

Para uma melhor visualização, o gráfico 01 plota a evolução das modalidades de licitação durante os exercícios de 2007 a 2009. Verificamos que a modalidade de Pregão Eletrônico destaca-se com o maior volume de casos.

Observando o quadro referente às despesas correntes por elemento de despesa, verifica-se que em 2008 cerca de 83% da dotação direta está comprometida com despesas de folha de pagamento, 14% refere-se às despesas de custeio. No que tange à despesa de capital, verifica-se que 3% destinaram-se aos investimentos. Em 2009 ocorreu pequena alteração nessa participação, posto que o grupo custeio correspondeu a 13% da dotação direta, enquanto que as despesas de pessoal e encargos sociais representaram 80%. Houve também, acréscimo no grupo investimento que passou a participar com 7% da dotação direta, conforme demonstra o gráfico 02.

**Gráfico 02 – Execução por Grupo de Despesa  
Dotação Direta - 2009**



Fonte: COPRO/COGEPLAN

Nessa direção, analisando a evolução da participação na dotação direta, por grupo de despesa, observa-se um decréscimo nas despesas de pessoal e custeio e um acréscimo no grupo investimentos.

Observando o grupo custeio verifica-se que os elementos de despesas que alocam os maiores volumes de recursos correspondem às seguintes despesas: serviços de terceiros pessoa-jurídica, locação de mão-de-obra, material de consumo, auxílio financeiro a estudantes. Além destes, apresenta significativo valor a despesa de benefício aos servidores referente ao auxílio-alimentação.

Cabe ressaltar que, no exercício de 2009, o valor demonstrado no elemento de despesa 339039 (serviços de terceiros - pessoa jurídica) está menor, isto porque a importância que em 2008 era alocado nesta rubrica, agora estão embutidos no elemento 335039 (serviços de

terceiros – pessoa jurídica – transferência para instituição privada). No ano de 2008, ocorreram também algumas reformas que acresceram o valor contido no elemento 339039.

O grupo de investimento apresentou um crescimento significativo, tanto no elemento obras e instalações quanto nas despesas referente à aquisição de equipamentos e material permanente.

### 2.3.2 Execução Orçamentária de créditos recebidos pela UJ por Movimentação

Este item apresenta tabelas que retratam os valores executados na UFS e recebidos de outras instituições por meio de destaques, convênios e cooperação técnica.

**Quadro 11 - Despesas por Modalidade de Contratação – Destaques  
(2008 – 2009)**

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>	6.582.616,70	7.377.162,18	6.582.616,70	7.377.162,18
<b>Convite</b>	-	-	-	-
<b>Tomada de Preços</b>	85.316,74	-	85.316,74	-
<b>Concorrência</b>	2.154.048,53	1.000.000,00	2.154.048,53	1.000.000,00
<b>Pregão</b>	4.343.251,43	6.377.162,18	4.343.251,43	6.377.162,18
<b>Concurso</b>	-	-	-	-
<b>Consulta</b>	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	3.799.106,22	2.378.819,23	3.776.862,92	2.378.819,23
<b>Dispensa</b>	3.775.831,22	2.378.819,23	3.753.587,92	2.378.819,23
<b>Inexigibilidade</b>	23.275,00	-	23.275,00	-
<b>Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-
<b>Suprimento de Fundos</b>	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>	39.042,23	63.835,26	39.042,23	63.835,26
<b>Pagamento em Folha</b>	-	0	-	0
<b>Diárias</b>	39.042,23	63.835,26	39.042,23	63.835,26
<b>Outros</b>	-	-	-	-

**Quadro 12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa - Destaques  
(2008 – 2009)**

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>		-	-	-	0	0	0	-	0
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>		0	0	0	0	0	0	0	0
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>		<b>10.570.906,68</b>	<b>6.967.380,47</b>	<b>10.570.906,68</b>	<b>6.967.380,47</b>	<b>2.415.809,30</b>	<b>1.458.630,48</b>	<b>3.232.895,79</b>	<b>3.071.770,39</b>
339004	Contrat. p/ Tempo Determin. - P. Civil	1.140.490,44	0,00	1.140.490,44	0,00	0,00	10.431,02	0,00	0,00
339014	Diárias	39.042,23	63.835,26	39.042,23	63.835,26	0,00	0,00	37.745,62	63.752,49
339018	Aux Financeiro a Estudantes	1.673.433,96	2.563.621,01	1.673.433,96	2.563.621,01	0,00	0,00	1.671.052,28	2.306.738,10
339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	142.993,10	276.960,03	142.993,10	276.960,03	0,00	0,00	142.861,79	275.807,90
339030	Material de Consumo	1.806.600,00	188.505,14	1.806.600,00	188.505,14	0,00	226.684,52	115.741,34	0,00
339033	Passagens	160.929,00	219.284,56	160.929,00	219.284,56	0,00	27.506,34	142.933,05	166.966,88
339036	Serv Terc - Pessoa Física	11.568,76	18.928,90	11.568,76	18.928,90	0,00	0,00	11.568,76	18.928,90
339037	Locação de Mão-de-Obra	1.392.577,09	0,00	1.392.577,09	0,00	0,00	0,00	643.759,02	0,00
339039	Serv Terc - Pessoa Jurídica	3.962.633,00	3.636.245,57	3.962.633,00	3.636.245,57	2.415.809,30	1181443,42	467.233,93	239.576,12
339147	Obrigações Tribut. e Contributivas	240.639,10	0,00	240.639,10	0,00	0,00	12.565,18	0,00	0,00

**Quadro 13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Destaques  
(2008 – 2009)**

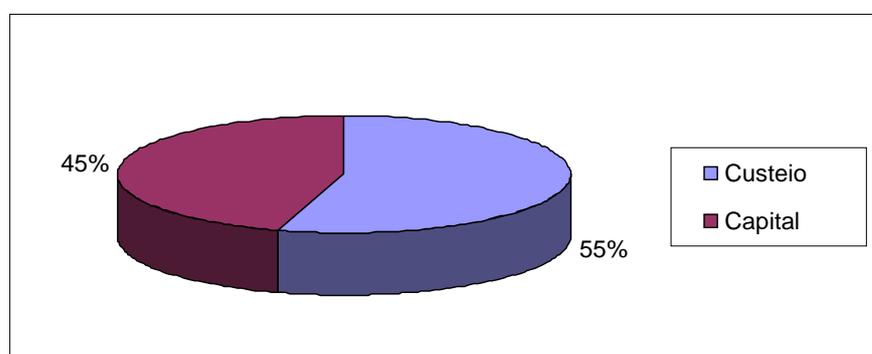
Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 – Investimentos</b>		<b>3.036.739,38</b>	<b>5.746.591,33</b>	<b>3.036.739,38</b>	<b>5.746.591,33</b>	<b>974.234,57</b>	<b>2.165.176,12</b>	<b>169.679,20</b>	<b>153.754,30</b>
449051	Obras e Instalações	2.083.374,00	1.000.000,00	2.083.374,00	1.000.000,00	974.234,57	2.164.742,12	47.206,38	63.497,80
449052	Equip e Material Permanente	953.365,38	4.746.591,33	953.365,38	4.746.591,33	0,00	434,00	122.472,82	90.256,50
<b>5 - Inversões Financeiras</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Demais elementos do grupo								

Com a aplicabilidade do Acórdão TCU nº 2731/2008 as operações envolvendo a modalidade de licitação por dispensa implicaram em menores volumes de recursos públicos executados pela Fundação de Apoio. Nesse tipo de modalidade grande parte das ocorrências se reportam para a Fundação, equivalendo em 2008 a 84,45%. Já no ano de 2009 esse percentual correspondeu a 74,48% da dotação total da instituição.

Quanto à composição e evolução das despesas, verificamos que no grupo outras despesas correntes, os elementos auxílio financeiro a estudantes, material de consumo, locação de mão-de-obra e serviços de terceiros - pessoa jurídica apresentaram execução expressiva. Em relação aos investimentos, destacaram-se as despesas referentes às obras e instalações e as aquisições de equipamentos e material permanente.

Analisando as dotações oriundas de destaque, gráfico 03, observa-se que 55% dos créditos foram aplicados no grupo de despesas de custeio e 45% em capital.

**Gráfico 03 – Execução por Grupo de Despesa  
Destques - 2009**



Fonte: COPRO/COGEPLAN

Considerando a dotação total executada, houve um acréscimo equivalente a 18% do ano de 2008 para 2009. O grupo de despesas de pessoal e encargos sociais apresentou uma majoração de 16%. As despesas de custeio apresentaram redução de 3% e os investimentos obtiveram um crescimento de 177%, passando, em termos monetários, de R\$ 7.796.530,75 (sete milhões setecentos e noventa e seis mil quinhentos e trinta reais e setenta e cinco centavos) para 21.625.843,06 (vinte e um milhões seiscentos e vinte e cinco mil oitocentos e quarenta e três reais e seis centavos).

A significativa elevação nos percentuais de investimentos ocorreu, dentre outras razões, por conta das transferências governamentais oriundas do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e das liberações de créditos referente ao programa denominado de Projetos Prioritários. Esses programas visam à expansão do ensino através da majoração do número de cursos e vagas na graduação e na pós-graduação.

Em relação à política interna, a decisão de contenção dos custos e o uso racional dos recursos materiais possibilitaram maiores aquisições dos quantitativos de móveis e equipamentos, fato que contribuiu para elevar os percentuais do grupo capital.

## **2.4 Execução Orçamentária por Programa de Governo**

O Orçamento da Fundação Universidade Federal de Sergipe referente ao exercício de 2009 foi elaborado em consonância com o Plano Plurianual (PPA), com a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e com a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Vinculando-se à visão de planejamento, este orçamento é instrumento imprescindível de estruturação dos objetivos a serem alcançados pela instituição em determinado período de tempo. Ele é composto, entre outras classificações, por programas de trabalho que condensam e expressam a política governamental implementada.

Nesse sentido, a tabela abaixo explana a execução orçamentária e física dos programas de trabalhos e respectivas ações orçamentárias inerentes à dotação direta da Universidade Federal de Sergipe. Apresenta, ainda, análise crítica acerca dos resultados mensurados em cada ação.

### Quadro 14 – Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
38.677.992,00	52.213.495,00	51.109.569,57	51.109.569,57	-	51.109.569,57	
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
38.677.992,00	52.213.495,00	51.109.569,57	51.109.569,57	-	51.109.569,57	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa beneficiada	30/12/2008	38.677.992,00	52.213.495,00	679	876
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Quantidade de pensionistas multiplicada pelo valor da pensão.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Meta suplantada. O número de solicitações por aposentadorias alicerçadas na legislação vigente foi maior que o previsto pela Gerência de Recursos Humanos.						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
6.602.652,00	5.737.897,00	5.628.064,06	5.198.212,04	171.229,56	5.112.162,04	
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
3.595.076,00	2.079.076,00	2.073.160,00	1.643.307,98	171.229,56	1.557.257,98	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa beneficiada	30/12/2008	3.595.076,00	2.079.076,00	7133	1496
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Quantidade de servidores e dependentes beneficiados multiplicado pelo valor per capita do benefício.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Meta não atingida. A realização dessa ação depende da filiação dos servidores, com seus respectivos dependentes, ao plano de saúde vinculado à instituição.						
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
163.542,00	173.542,00	170.986,20	170.986,20	-	170.986,20	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Criança atendida	30/12/2008	163.542,00	173.542,00	206	226
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Quantidade de filhos de servidores de 0 a 6 anos multiplicado pelo valor do benefício.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Meta suplantada						

Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
471.679,00	665.807,00	614.508,59	614.508,59	-	614.508,59	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor beneficiado	30/12/2008	471.679,00	665.807,00	357	926
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Servidores beneficiados multiplicado pelo valor do auxílio transporte.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Meta suplantada. O quantitativo realizado depende do número de servidores que requerem o auxílio.						
Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.372.355,00	2.809.472,00	2.769.409,27	2.769.409,27	-	2.769.409,27	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor beneficiado	30/12/2008	2.372.355,00	2.809.472,00	1569	1950
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Quantidade de servidores multiplicado pelo valor do auxílio alimentação.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Meta suplantada. Os gastos foram realizados de acordo com o quantitativo de servidores beneficiados.						
Ação 020C - Assistência Médica aos Servidores						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
-	10.000,00	-	-	-	-	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	-	-	-	10.000,00	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice:						
-						
Análise do Resultado Alcançado:						
Sem ocorrências no exercício. Valor liberado apenas para teste da SOF.						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0901		Denominação: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.295.726,00	1.265.458,00	-	-	-	-	
Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.295.726,00	-	-	-	-	-	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	-	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice:						
--						

<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>
Despesa involuntária. Ocorre apenas nas situações de sentenças judiciais transitadas.

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA: 1061</b>		<b>Denominação: Brasil Escolarizado</b>				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
142.800,00	164.640,00	-	-	-	-	
Ação 2991 - Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
142.800,00	164.640,00	-	-	-	-	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno matriculado	30/12/2008	142.800,00	164.640,00	448	448
Fórmula de Cálculo do Índice:						
O valor é definido pela matriz CONDICA <sub>p</sub> .						
Análise do Resultado Alcançado:						
Meta atingida.						

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA: 1067</b>		<b>Denominação: Gestão da Política de Educação</b>				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
640.750,00	640.750,00	415.590,97	141.651,97	-	141.651,97	
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
640.750,00	640.750,00	415.590,97	141.651,97	-	141.651,97	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor capacitado	30/12/2008	640.750,00	640.750,00	876	449
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Acréscimo de 10% sobre a série histórica do exercício anterior.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Meta não atingida. Considerando as dificuldades decorrentes das limitações de espaços para promoção de ações de treinamento e desenvolvimento da Universidade Federal de Sergipe, o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos ficou impossibilitado de atender os 876 servidores programados.						

Identificação do Programa de Governo						
<b>Código no PPA: 1073</b>		<b>Denominação: Brasil Universitário</b>				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
134.843.934,00	185.510.656,64	176.940.379,08	161.774.660,24	5.543.013,22	160.820.871,85	
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.837.212,00	4.355.804,00	2.835.865,27	2.485.315,15	235.276,00	2.452.039,25	

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno assistido	30/12/2008	2.837.212,00	4.355.804,00	2970	2970
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Valor do benefício multiplicado pelo número de discentes contemplados pelo programa.						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Meta realizada, apesar dos reduzidos recursos frente à necessidade de concretização dessa ação, considerando o grande quantitativo de graduandos na instituição, a UFS conseguiu realizar a meta, pois no exercício de 2009 houve plena efetivação dos programas de assistência para o educando na instituição.						
<b>Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária</b>						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
230.000,00	258.900,00	220.765,57	135.324,89	13.269,10	135.324,89	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa beneficiada	30/12/2008	230.000,00	258.900,00	210.000	304.050
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Acréscimo de 10% sobre a série histórica do exercício anterior.						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Meta suplantada						
<b>Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino</b>						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.500.000,00	1.626.768,00	1.034.149,81	244.958,02	651.888,31	190.302,70	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Volume disponibilizado	30/12/2008	1.500.000,00	1.626.768,00	15.000	16.565
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Quantidade do material bibliográfico a ser adquirido multiplicado pela estimativa de preços de cada unidade.						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Meta suplantada. A política marcante, viabilizada através do programa PROQUALI, estimulou a aquisição de material bibliográfico, com utilização plena dos créditos liberados, inclusive com complementação dos valores investidos a partir da utilização de outro programa. A realização muito acima da meta prevista ocorreu, também, devido às licitações através do pregão eletrônico, que propiciou compras com preços acessíveis.						
<b>Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação</b>						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
93.793.848,00	141.721.481,64	138.793.477,10	133.112.084,41	3.607.426,33	132.385.647,24	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno matriculado	30/12/2008	93.793.848,00	141.721.481,64	20.833	22.584
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
As despesas obrigatórias garantidas pelo Governo Federal. O custeio é definido pela matriz ANDIFES.						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						

Meta suplantada. A inserção social através da educação tem sido a grande meta da instituição. Nesse sentido a UFS se somou ao Plano de Expansão do Governo Central implantando *campi* nas cidades de Itabaiana e Laranjeiras. Aderiu ao ensino de 3º grau à distância beneficiando a população dos municípios mais distantes da cidade de Aracaju. Contemplou convênio com o Governo do Estado para o projeto e construção do Campus de Lagarto. Ampliou, também, no Campus de São Cristóvão, o número de cursos e vagas ofertadas.

**Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI**

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
14.556,00	14.556,00	14.556,00	11.109,06	-	9.771,86

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Vaga disponibilizada	30/12/2008	14.556,00	14.556,00	4.360	-

**Fórmula de Cálculo do Índice:**

Quantidade de vagas disponibilizadas multiplicadas pelo custo unitário.

**Análise do Resultado Alcançado:**

Processo de expansão em fase de implantação.

**Ação 1H81 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Itabaiana**

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
2.183.594,00	2.324.712,00	2.131.137,03	1.395.872,46	1.035.153,48	1.331.145,12

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Vaga disponibilizada	30/12/2008	2.183.594,00	2.324.712,00	500	500

**Fórmula de Cálculo do Índice:**

Quantidade de vagas disponibilizadas multiplicadas pelo custo unitário.

**Análise do Resultado Alcançado:**

Meta atingida.

**Ação 11C1 - REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal de Sergipe**

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
10.135.843,00	12.219.218,00	8.931.263,70	1.410.831,65	-	1.337.476,19

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Vaga disponibilizada		10.135.843,00	12.219.218,00	4.360	-

**Fórmula de Cálculo do Índice:**

**Análise do Resultado Alcançado:**

Processo de expansão em fase de implantação.

**Ação 7L83 - Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior**

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
8.918.572,00	-	-	-	-	-

**Informações sobre os resultados alcançados**

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade construída/ampliada		8.918.572,00	0	-	-

**Fórmula de Cálculo do Índice:**

Custo da unidade construída.

**Análise do Resultado Alcançado:**

Processo de expansão em fase de implantação.						
<b>Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</b>						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
15.230.309,00	22.989.217,00	22.979.164,60	22.979.164,60	-	22.979.164,60	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
-	-	-	-	-	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Percentual do tributo multiplicado pelo salário de cada servidor.						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Despesa obrigatória para pagamento de tributos.						

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
<b>Código no PPA: 1375</b>		<b>Denominação: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica</b>				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.969.116,00	3.094.145,00	2.719.629,23	1.697.224,99	46.472,92	1.697.001,16	
<b>Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação</b>						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.372.579,00	2.372.579,00	2.056.109,70	1.321.240,04	31.775,60	1.321.016,21	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno matriculado	30/12/2008	2.372.579,00	2.372.579,00	1.600	1.700
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Valor definido pela matriz ANDIFES.						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Meta suplantada.						
<b>Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados</b>						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
596.537,00	721.566,00	663.519,53	375.984,95	14.697,32	375.984,95	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pesquisa publicada	30/12/2008	596.537,00	721.566,00	3.000	3.300
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Acréscimo de 10% sobre a série histórica do exercício anterior.						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Meta suplantada.						

No exercício de 2009 os cancelamentos de créditos orçamentários ocorreram apenas na ação Assistência Médica e Odontológica. Entretanto, não houve prejuízo para a instituição, posto que as liberações orçamentárias para suprir este tipo de despesas foram maiores que a despesa executada.

---

Dentre outras dificuldades, pode-se apontar a falta de tempestividade na liberação do limite para empenho como um complicador para a plena execução das ações orçamentárias, sobretudo, no final do exercício.

Quanto aos fatores positivos observa-se que quase todas as ações orçamentárias executadas na instituição obtiveram êxito no alcance de suas metas físicas, inclusive grande parte destas suplantaram suas metas. A exceção dessa realidade ocorreu apenas nas ações Assistência Médica e Odontológica e na Capacitação de Servidores. Entretanto como já existem inovações na instituição para obter maior amplitude de capacitar seus servidores através da oferta de cursos à distância, o cenário para o futuro apresenta projeções bem mais positivas.

Quanto à assistência médica, o Governo Federal publicou portaria que garante o valor *per capita* de R\$ 65,00 no exercício de 2009 para todos os servidores e dependentes que comprovassem filiação em qualquer plano de saúde. Essa medida certamente garantiu maior execução da ação Assistência Médica e Odontológica.

Cabe ressaltar que as ações que formam o trí-pe, ensino, pesquisa e extensão obtiveram êxito expressivo no exercício de 2009. Dentre essas, destaca-se a ação Funcionamento dos Cursos de Graduação que apresentou execução de 97% de sua dotação e obteve meta física suplantada.

## **2.5 Execução Física das Ações Realizadas pela UJ**

Este item apresenta a súmula da evolução das metas físicas inerentes aos principais programas de trabalho e ações orçamentárias executadas na UFS. Destarte, as metas físicas consubstanciam a materialização do planejamento através da realização dos principais objetivos almejados pela instituição.

### Quadro 15 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa beneficiada	679	876	836
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	7.133	1.496	4.161
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	-	-	1.029
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	206	226	299
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado	357	926	538
12	306	0750	2012	A	3	Servidor beneficiado	1.569	1.950	1.763
12	362	1061	2991	A	3	Aluno matriculado	448	448	470
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capacitado	876	449	935
12	364	1073	4002	A	3	Aluno assistido	2.970	2.970	2.731
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa beneficiada	210.000	304.050	290.000
12	364	1073	4008	A	3	Volume disponibilizado	15.000	16.565	22.000
12	364	1073	4009	A	3	Aluno matriculado	20.833	22.584	23.309
12	364	1073	8282	A	3	Vaga disponibilizada	4.360	-	-
12	364	1073	1H81	P	3	Vaga disponibilizada	500	500	500
12	364	1073	11C1	P	3	Vaga disponibilizada	4.360	-	4.410
12	364	1073	7L83	P	3	Unidade construída/ampliada	0	0	0
12	122	1073	09HB	OP	3	-	0	0	0
12	364	1375	4006	A	3	Aluno matriculado	1.600	1.700	1.850
12	571	1375	8667	A	3	Pesquisa publicada	3.000	3.300	3.300

P - Projeto

A - Atividade

OP - Operações Especiais

O quadro 15 aparece neste tópico para possibilitar melhor visualização das realizações físicas auferidas no exercício de 2009, entretanto, as metas físicas expostas já foram contempladas no quadro 14.

## 2.6 Indicadores Institucionais

O Tribunal de Contas da União (TCU), ao proferir a Decisão nº 408/2002, determina às IFES que incluam, em seus relatórios de gestão das contas anuais, indicadores previamente escolhidos por aquele órgão de controle externo. Esses indicadores estão apresentados no quadro abaixo.

### Quadro 16 – Indicadores Institucionais

Indicadores	2007	2008	2009
Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	9.883,72	7.896,43	9.776,97
Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	9.691,02	7.790,49	8.948,41
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	10,67	12,59	8,90

Continuação

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU	7,20	9,41	6,47
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU	10,59	13,45	10,30
Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	1,48	1,34	1,37
Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,01	0,94	0,86
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,56	0,72	0,48
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,05	0,04	0,05
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,60	3,48	3,46
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,29	3,31	3,74
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,64	0,84	0,52

Fonte: COGEPLAN/COPAC

**Quadro 17 - Variáveis relevantes para o Cálculo dos Indicadores**

Variáveis	2007	2008	2009
A <sub>G</sub> – total de alunos regularmente matriculados na graduação	13.196	15.010	17.145
A <sub>PG</sub> – total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	661	635	888
A <sub>R</sub> – total de alunos de residência médica	48	48	48
A – número total de alunos	13.905	15.693	18.081
A <sub>G</sub> TI – número de alunos de graduação em tempo integral	7.360,82	10.769,37	8.145,91
A <sub>G</sub> E – número de alunos equivalentes da graduação	12.124,86	17.232,08	13.331,34
A <sub>PG</sub> TI – número de alunos de pós-graduação em tempo integral	1.322	1.270	1.776
A <sub>R</sub> TI – número de alunos de residência médica em tempo integral	96	96	96
Aluno Equivalente (A <sub>G</sub> E + A <sub>PG</sub> TI + A <sub>R</sub> TI)	12.124,86	18.598,08	15.203,34
Aluno Tempo Integral (A <sub>G</sub> TI + A <sub>PG</sub> TI + A <sub>R</sub> TI)	8.778,82	12.135,37	10.017,91
NP – número de professores equivalente	823	964	1.126
NF <sub>1</sub> – número de funcionários equivalente com HU	1.218,75	1.289,50	1.547,25
NF <sub>2</sub> – número de funcionários equivalente sem HU	828,75	902,00	972,50
NI – número de ingressantes na graduação	2.101	2.553	2.655
ND – número de diplomados (*)	1.337	2.139	1.393

(\*) Foram considerados diplomados dos períodos 2008/2 e 2009/1

A seguir, para cada indicador, será feita uma descrição especificando sua utilidade, tipo, fórmula de cálculo, método de aferição, área responsável pelo cálculo e/ou medição, resultado do indicador no exercício, descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido e a descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso e seus responsáveis.

**Indicador: Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente****Utilidade:**

O indicador **Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente** especifica o aporte financeiro médio despendido pela instituição com cada um dos seus alunos, considerando todas as despesas acadêmicas da instituição.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$\text{Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$
---

O **Custo Corrente com HU** é determinado pela fórmula:

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)
- (-) 65 % das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade(s)
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)
- (-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade

O número de servidores e docentes cedidos ou afastados a ser considerado para o cálculo das despesas deve ser aquele apurado no dia 31/12 de cada exercício, subtraindo-se a despesa total no ano com cada servidor ou docente cedido ou afastado<sup>1</sup>.

Não devem ser subtraídas as despesas com pessoal cedido que forem reembolsadas pela entidade à qual foi cedido o servidor.

Devem ser subtraídas as despesas com os afastamentos para servir em outro órgão ou entidade, mandato eletivo, e estudo ou missão no exterior (Título III, Capítulo V, da Lei nº 8.112/90) ou no país, não caracterizados como capacitação.

<sup>1</sup> Deve-se deduzir a despesa total no ano (com o servidor ou docente que se encontrava afastado em 31/12), mesmo que o afastamento tenha sido apenas por alguns meses. Dessa forma, na média, estarão sendo compensadas as despesas daqueles que ficaram afastados a maior parte do ano, mas estejam trabalhando em 31/12, as quais, pela sistemática adotada, não devem ser subtraídas.

Não devem ser subtraídas despesas de pessoal em licença por motivo de doença em pessoa da família, enquanto houver remuneração (Título III, Capítulo IV, Seção II, da Lei nº 8.112/90), em licença para capacitação (Título III, Capítulo IV, Seção VI, da Lei nº 8.112/90), inclusive licenças para mestrado ou doutorado, ou em licença para tratamento de saúde, licença gestante, adotante ou paternidade e licença por acidente em serviço (Título VI, Capítulo II, Seções IV, V e VI, da Lei nº 8.112/90)<sup>2</sup>.

A memória de cálculo do Custo Corrente com HU é a seguinte:

Despesas correntes da Universidade	227.901.361,65
(-) 65% das despesas correntes do Hospital Universitário	23.455.279,67
(-) Aposentadorias e reformas	35.706.348,40
(-) Pensões	5.774.610,31
(-) Sentenças judiciais	13.041.038,57
(-) Despesas com pessoal cedido – docente	209.149,21
(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo	889.506,75
(-) Despesas com afastamento no País/Exterior – docente	182.814,85
(-) Despesas com afastamento no País/Exterior – técnico-administrativo	0,00
Custo Corrente com HU	148.642.613,89

O cálculo do **Aluno Equivalente (AE)** é efetuado da seguinte maneira:

$$AE = A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}$$

Onde:

$A_{GE}$  – Aluno equivalente de graduação

$A_{PGTI}$  – Número de alunos tempo integral de pós-graduação

$A_{RTI}$  – Número de alunos tempo integral de residência médica

O **Aluno Equivalente de Graduação ( $A_{GE}$ )** é calculado utilizando a seguinte fórmula:

$$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \left[ (N_{DI} D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI}) / 4) D_{PC} \right] \cdot [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

Onde:

$N_{DI}$  – Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

$D_{PC}$  – Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu

$N_I$  – Número de alunos ingressantes no ano ou semestre de ingresso dos alunos que se graduaram

Fator de Retenção e Peso do grupo são calculados de acordo com metodologia da SESu e tendo por referência os valores do quadro a seguir.

<sup>2</sup>

Nas demais seções do Título III, não há despesa, porque a concessão se dá sem remuneração.

Observações:

Para o cálculo do **número de diplomados** ( $N_{DI}$ ), deve-se considerar o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano.

Para o cálculo do **número de ingressantes** ( $N_I$ ), deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

**Quadro 18 - Tabela da SESu**

Grupo	Peso do Grupo	Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
A1	4,5	CS1	Medicina	0,0650	6
		CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
A2	2,0	CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
		CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
		ENG	Engenharias	0,0820	5
		TEC	Tecnólogos	0,0820	3
		CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
		CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
A3	1,5	CE2	Ciências Exatas – Computação	0,1325	4
		CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
		CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
		A	Artes	0,1150	4
		M	Música	0,1150	4
		CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
A4	1,0	CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
		CSB	Direito	0,1200	5
		LL	Linguística e Letras	0,1150	4
		CH	Ciências Humanas	0,1000	4
		CH1	Psicologia	0,1000	5
		CH2	Formação de Professor	0,1000	4

O valor do Peso por Grupo é o mesmo usado para cursos de graduação e pós-graduação e o valor para os curso de residência médica será sempre 1,0.

O cálculo do **Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação** ( $A_{PGTI}$ ) é efetuado usando a fórmula:

$$A_{PGTI} = 2 \cdot A_{PG}$$

Onde:

$A_{PG}$  – Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*

O cálculo do **Número de Alunos Tempo Integral de Residência Médica ( $A_{RTI}$ )** é efetuado usando a fórmula:

$$A_{RTI} = 2 \cdot A_R$$

Onde:

$A_R$  – Total de alunos matriculados na residência médica

#### **Método de aferição:**

Para aferir do **custo corrente** foram coletados dados dos sistemas SIAPE e SIAFI e para o cálculo do **aluno equivalente** foram coletadas informações do banco de dados do Sistema Acadêmico da instituição.

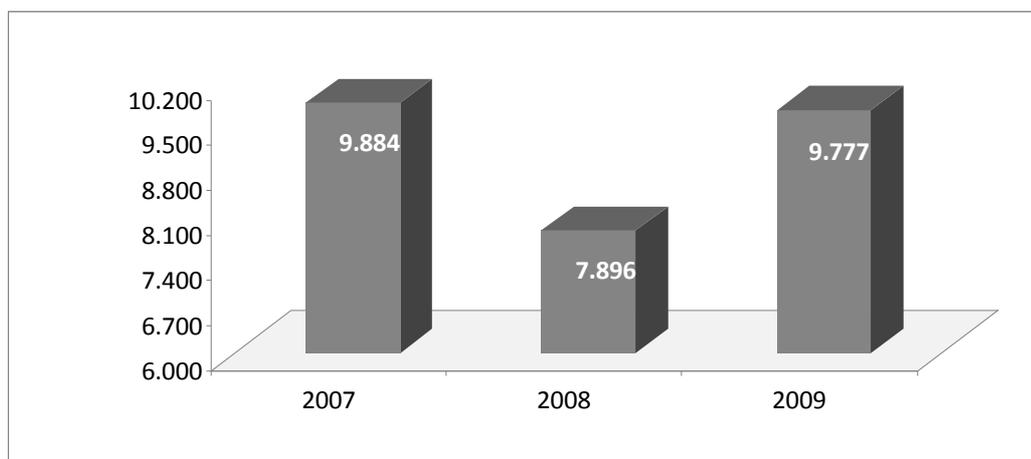
#### **Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

#### **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008, a relação Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente era de 7.896,43 e, em 2009, este número passou para 9.776,97. Acréscimo justificado pela redução em 18,3% do indicador Aluno Equivalente, que passou de 18.598,08, em 2008, para 15.203,34 em 2009 e uma pequena elevação do Custo Corrente.

**Gráfico 04 - Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente  
2007 - 2009**



Fonte: COPAC/COGEPLAN

#### **Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa uma elevação do custo corrente por aluno em 23,8%, justificado pelo maior aporte financeiro para a instituição e redução do Aluno Equivalente. Esses recursos

possibilitaram a ampliação do quadro de pessoal e a o fortalecimento das aquisições em consumo e manutenção. Neste caso não ocorreu disfunção estrutural ou situação que impactasse negativamente o resultado obtido.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

O indicador apresentou resultado positivo, logo não houve necessidade de implementação de medidas.

**Indicador: Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente**

**Utilidade:**

O indicador **Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente** especifica o aporte financeiro médio despendido pela instituição com cada um dos seus alunos, retirando das despesas acadêmicas da instituição todos os gastos com o hospital universitário.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$\text{Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$
---

O **Custo Corrente sem HU** é determinado pela fórmula:

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)
- (-) 100 % das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade(s)
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)
- (-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade

A memória de cálculo do Custo Corrente sem HU é a seguinte:

Despesas correntes da Universidade	227.901.361,65
(-) 100% das despesas correntes do Hospital Universitário	36.085.045,65
(-) Aposentadorias e reformas	35.706.348,40
(-) Pensões	5.774.610,31
(-) Sentenças judiciais	13.041.038,57
(-) Despesas com pessoal cedido – docente	209.149,21

Continuação

(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo	856.592,09
(-) Despesas com afastamento no País/Exterior – docente	182.814,85
(-) Despesas com afastamento no País/Exterior – técnico-administrativo	0,00
Custo Corrente sem HU	136.045.762,57

**Método de aferição:**

Para aferir o **custo corrente** foram coletados dados dos sistemas SIAPE e SIAFI e para o **aluno equivalente** foram coletadas informações do banco de dados do Sistema Acadêmico da instituição.

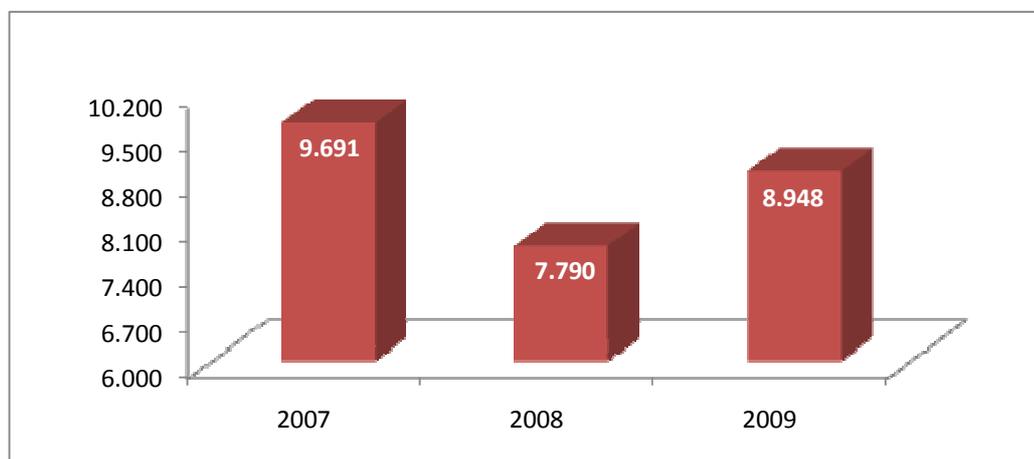
**Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

**Resultado do indicador no exercício:**

Este indicador, quando comparado ao ano de 2008, sofreu um acréscimo de 14,9%, passando de 7.790,49 para 8948,41. Fato este justificado pelo decréscimo do valor de Aluno Equivalente em mais de 18%. A diferença em relação ao indicador anterior é decorrente da retirada de 35% das despesas com o hospital universitário.

**Gráfico 05 - Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente  
200- - 2009**



Fonte: COPAC/COGEPLAN

**Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa um bom desempenho da instituição em relação à otimização dos seus gastos. Neste caso não ocorreu disfunção estrutural ou situação que impactasse negativamente o resultado obtido.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

O indicador apresentou resultado positivo, logo não houve necessidade de implementação de medidas.

**Indicador: Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente****Utilidade:**

O indicador **Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente** mensura a produtividade e eficiência do corpo docente a partir do número médio de alunos atendidos por professor.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$\text{Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente} = \frac{A_G\text{TI} + A_{PG}\text{TI} + A_R\text{TI}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
--

O cálculo do **Aluno Tempo Integral (ATI)** é efetuado da seguinte maneira:

$$\text{ATI} = A_G\text{TI} + A_{PG}\text{TI} + A_R\text{TI}$$

Onde:

$A_G\text{TI}$  – Número de alunos tempo integral de graduação

$A_{PG}\text{TI}$  – Número de alunos tempo integral de pós-graduação

$A_R\text{TI}$  – Número de alunos tempo integral de residência médica

O **Número de Alunos Tempo Integral de Graduação ( $A_G\text{TI}$ )** é calculado utilizando a seguinte fórmula:

$$A_G\text{TI} = \sum_{\text{todos os cursos}} (N_{DI} D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI}) / 4) D_{PC}$$

Onde:

$N_{DI}$  – Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

$D_{PC}$  – Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu

$N_I$  – Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção é calculado de acordo com metodologia da SESu

O **Professor Equivalente** é calculado utilizando a seguinte fórmula:

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica)

(+) Professores substitutos e visitantes

(-) Professores afastados para capacitação, mandato eletivo ou cedidos para outro órgão e/ou entidade da administração pública em 31/12 do exercício

Para o cálculo do **professor equivalente** deve ser considerado como referência o docente de tempo integral (40 horas semanais, com ou sem Dedicção Exclusiva - DE) ponderando em 0,5 os docentes em regime de 20 horas semanais.

#### **Método de aferição:**

Para aferir o **aluno tempo integral** foram coletadas informações do banco de dados do Sistema Acadêmico da instituição e para o **professor equivalente** foram coletados dados do sistema SIAPE.

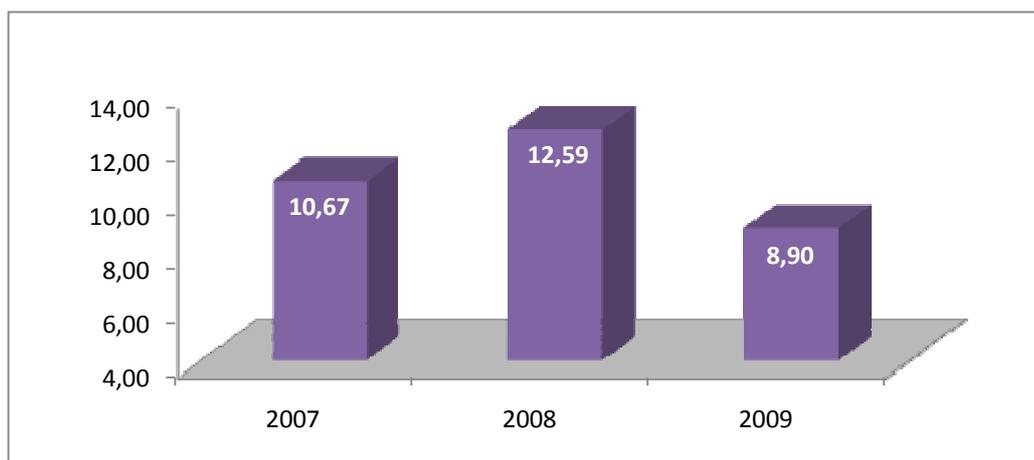
#### **Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

#### **Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008, para cada professor da UFS havia 12,59 alunos e, em 2009, este número passou para 8,90 alunos por professor. O decréscimo de 29,3% do indicador é justificado pelo término do convênio celebrado entre o Governo do Estado e a UFS para qualificação de aproximadamente 2.500 alunos, fazendo com que o total de alunos com tempo integral também tivesse uma redução de 17,4%.

**Gráfico 06 - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente  
2007 - 2009**



Fonte: COPAC/COGEPLAN

#### **Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa uma redução da produtividade docente no atendimento aos alunos em decorrência da expansão do número do Professor Equivalente e redução do total de alunos em

tempo integral. Neste caso foram adotadas algumas medidas para incentivar uma maior produção docente.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

Para reverter o resultado do indicador, no exercício de 2009, foi aprovada a criação de 08 novos cursos, sendo 06 de graduação e 02 de pós-graduação, para serem implantados em 2010. As Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação são as responsáveis pela implementação das medidas.

Indicador: **Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU**

**Utilidade:**

O indicador **Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU** mensura a produtividade e eficiência dos servidores técnicos-administrativos do quadro da instituição, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$\text{Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU} = \frac{A_G \text{TI} + A_{PG} \text{TI} + A_R \text{TI}}{\text{Funcionários Equivalentes com HU}}$
---

O **Funcionário Equivalente com HU** é calculado utilizando a seguinte fórmula:

- (+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental
- (+) Servidores técnicos-administrativos vinculados à universidade, inclusive hospital universitário e maternidade
- (+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados, contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidades
- (-) Funcionários afastados para capacitação, mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício

Deve ser considerado como referência o servidor de tempo integral (40 horas/semana), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho. A ponderação deverá ser feita em 0,75 para servidores em regime de trabalho de 30 horas semanais e em 0,50 para os servidores de 20 horas semanais.

**Método de aferição:**

Para aferir o **aluno tempo integral** foram coletadas informações do banco de dados do Sistema Acadêmico da instituição e para o **funcionário equivalente com HU** foram coletados dados do sistema SIAPE.

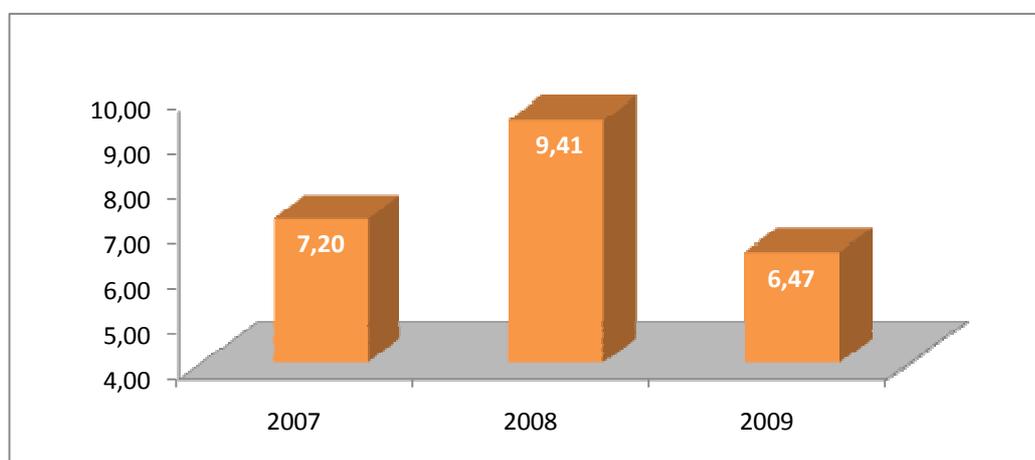
**Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

**Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008, a relação era de 9,41 alunos por funcionário e, em 2009, este número passou para 6,47 alunos por funcionário, representando um decréscimo de 31,2% no número de alunos em tempo integral atendidos por funcionário.

**Gráfico 07 - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU  
2007 - 2009**

**Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa uma redução do número de alunos atendidos por funcionário, justificado pela recomposição gradativa do quadro de técnicos na instituição e uma redução do número de alunos em tempo integral. Neste caso foram adotadas algumas medidas para ampliar o tempo de permanência dos alunos na instituição.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

Para reverter o resultado do indicador, no exercício de 2009, foi aprovada a Resolução 21/2009/CONEPE que regulamenta, entre outras atividades, ações para ampliação do acesso, redução da evasão e permanência dos estudantes de graduação. A Pró-Reitoria de Graduação é a responsável pela implementação das medidas.

Indicador: **Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU**

**Utilidade:**

O indicador **Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU** mensura a produtividade e eficiência dos servidores técnicos-administrativos do quadro da instituição, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário, excluindo os servidores lotados no hospital universitário.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$$\text{Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU} = \frac{A_G\text{TI} + A_{PG}\text{TI} + A_R\text{TI}}{\text{Funcionários Equivalentes sem HU}}$$

O **Funcionário Equivalente sem HU** é calculado utilizando a seguinte fórmula:

- (+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental
- (+) Servidores técnicos-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospital universitário e maternidade
- (+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados, contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidades
- (-) Funcionários afastados para capacitação, mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício

Deve ser considerado como referência o servidor de tempo integral (40 horas/semana), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho. A ponderação deverá ser feita em 0,75 para servidores em regime de trabalho de 30 horas semanais e em 0,50 para os servidores de 20 horas semanais.

**Método de aferição:**

Para aferir o **aluno tempo integral** foram coletadas informações do banco de dados do Sistema Acadêmico da instituição e para o **funcionário equivalente sem HU** foram coletados dados do sistema SIAPE.

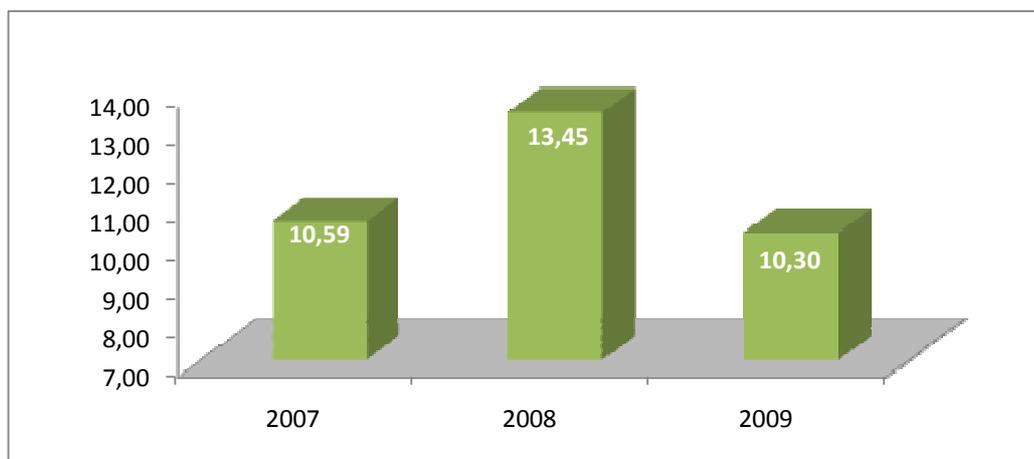
**Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

**Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008, a relação era de 13,45 alunos por funcionário e, em 2009, este número passou para 10,30 alunos por funcionário, o que representa um decréscimo de 23,4% no número de alunos atendidos em tempo integral.

**Gráfico 08 - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU  
2007 - 2009**



Fonte: COPAC/COGEPLAN

**Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa uma redução do número de alunos atendidos por funcionário, justificado pela recomposição gradativa do quadro de técnicos na instituição e uma redução do número de alunos em tempo integral. Neste caso foram adotadas algumas medidas para ampliar o tempo de permanência dos alunos na instituição.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

Para reverter o resultado do indicador, no exercício de 2009, foi aprovada a Resolução 21/2009/CONEPE que regulamenta, entre outras atividades, ações para ampliação do acesso, redução da evasão e permanência dos estudantes de graduação. A Pró-Reitoria de Graduação é a responsável pela implementação das medidas.

Indicador: **Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente**

**Utilidade:**

O indicador **Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente** mede o apoio dado por todos os profissionais da atividade-meio à realização da atividade-fim.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$\text{Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente} = \frac{\text{Nº Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
--

**Método de aferição:**

Para aferir o **funcionário equivalente com HU** e o **professor equivalente** foram coletados dados do sistema SIAPE.

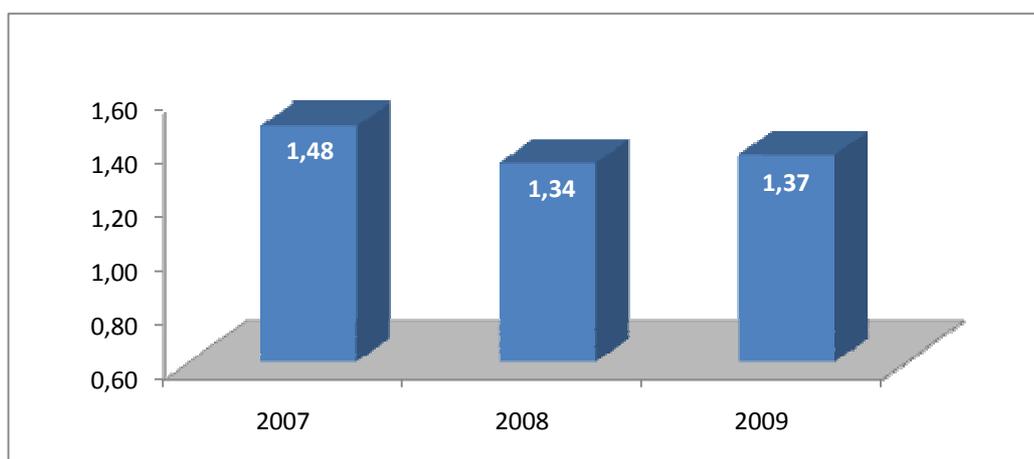
**Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

**Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008, essa relação era de 1,34 funcionários por professor; em 2009, passou para 1,37, representando um acréscimo de 2,2%, justificada pela recomposição mais acelerada do número de servidores em relação ao número de docentes.

**Gráfico 09 - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente  
2007 - 2009**



Fonte: COPAC/COGEPLAN

**Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa um pequeno acréscimo na relação funcionários por professor, incluídos os funcionários do Hospital Universitário, justificado pela recomposição gradativa do quadro de técnicos na instituição. Neste caso não ocorreu disfunção estrutural ou situação que impactasse negativamente o resultado obtido.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

O indicador apresentou resultado positivo, logo não houve necessidade de implementação de medidas.

Indicador: **Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente**

**Utilidade:**

O indicador **Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente** mede o apoio dado pelos profissionais acadêmicos da atividade-meio à realização da atividade-fim.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$$\text{Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente} = \frac{\text{Nº Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$$

**Método de aferição:**

Para aferir o **funcionário equivalente sem HU** e o **professor equivalente** foram coletados dados do sistema SIAPE.

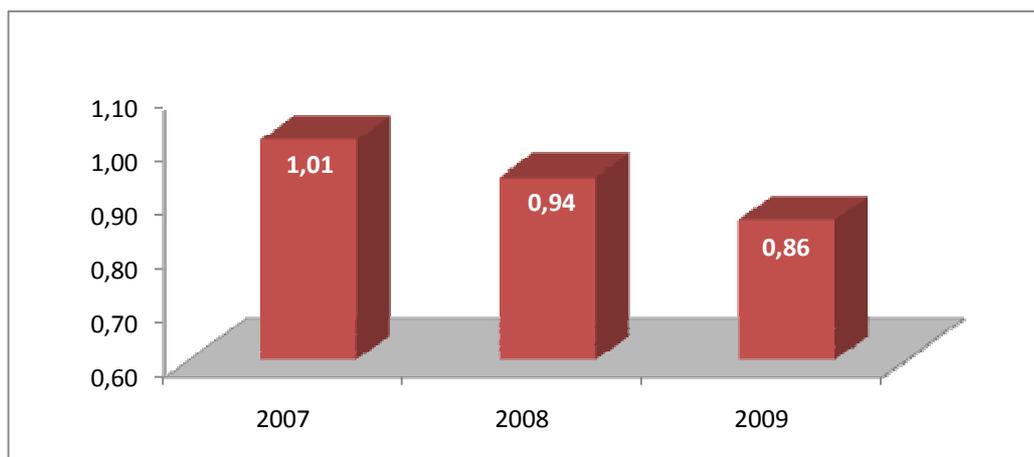
**Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

**Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008, essa relação era de 0,94 funcionários por professor; em 2009, passou para 0,86, o que corresponde a um decréscimo de 8,5% nessa relação, justificado pelo aumento do quadro docente na instituição.

**Gráfico 10 - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente  
2007 - 2009**



**Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa um bom desempenho da instituição, uma vez que, sendo sua missão a formação de pessoas, a aceleração na recomposição do quadro docente apresenta-se como fator

positivo. Neste caso não ocorreu disfunção estrutural ou situação que impactasse negativamente o resultado obtido.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

O indicador apresentou resultado positivo, logo não houve necessidade de implementação de medidas.

Indicador: **Grau de Participação Estudantil (GPE)**

**Utilidade:**

O indicador **Grau de Participação Estudantil (GPE)** tem como principal função expressar o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada da universidade e a velocidade de integralização curricular de seus cursos.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_G \text{TI}}{A_G}$$

Onde:

$A_G \text{TI}$  – Número de alunos tempo integral de graduação

$A_G$  – Total de alunos matriculados na graduação

Para o cálculo do **Total de Alunos Matriculados na Graduação ( $A_G$ )** devem ser considerados todos os alunos matriculados em cursos presenciais de graduação e no caso de dados semestrais devem ser somados e divididos por dois.

**Método de aferição:**

Para aferir o **número de alunos tempo integral de graduação** e o **total de alunos matriculados na graduação** foram coletadas informações do banco de dados do Sistema Acadêmico da instituição.

**Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

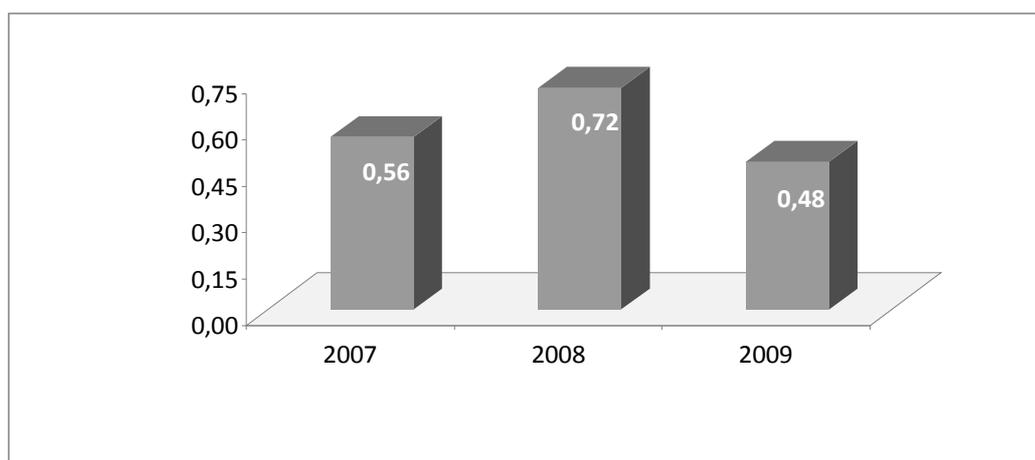
Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

**Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008, o grau de participação estudantil era de 72% e em 2009 passou para 48%, representando um decréscimo 33,3%. Este fato é decorrente do aumento do número de alunos regularmente matriculados na graduação e redução do número de alunos de graduação em tempo integral. O componente “aluno em tempo integral” é fortemente influenciado pelo número de alunos diplomados, que em 2009 sofreu uma redução de 34,9%, quando comparado ao de 2008, justificado pela descontinuidade do Programa

de Qualificação Docente em convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Sergipe - PQD, que em 2008 diplomou os últimos 752 alunos.

**Gráfico 11 - Grau de Participação Estudantil (GPE)  
2007 - 2009**



Fonte: COPAC/COGEPLAN

**Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa uma redução do grau de participação estudantil decorrente, principalmente, pela diminuição do número de alunos diplomados na graduação. Neste caso foram adotadas algumas medidas para acelerar a integralização curricular dos discentes.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

Para reverter o resultado do indicador, no exercício de 2009, foi aprovada a Resolução 21/2009/CONEPE que regulamenta, entre outras atividades, ações para ampliação do acesso, redução da evasão e permanência dos estudantes de graduação. A Pró-Reitoria de Graduação é a responsável pela implementação das medidas.

**Indicador: Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)**

**Utilidade:**

O **Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)** é o indicador que mede o envolvimento da comunidade discente com a pós-graduação.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$$\text{Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

Onde:

$A_{PG}$  – Total de alunos matriculados na pós-graduação

$A_G$  – Total de alunos matriculados na graduação

Para o cálculo do **Total de Alunos Matriculados na Pós-Graduação ( $A_{PG}$ )** devem ser considerados todos os alunos matriculados em cursos presenciais de pós-graduação *stricto sensu*, excetuando-se os cursos de mestrado profissionalizante.

**Método de aferição:**

Para aferir o **total de alunos matriculados na pós-graduação** e o **total de alunos matriculados na graduação** foram coletadas informações do banco de dados do Sistema Acadêmico da instituição.

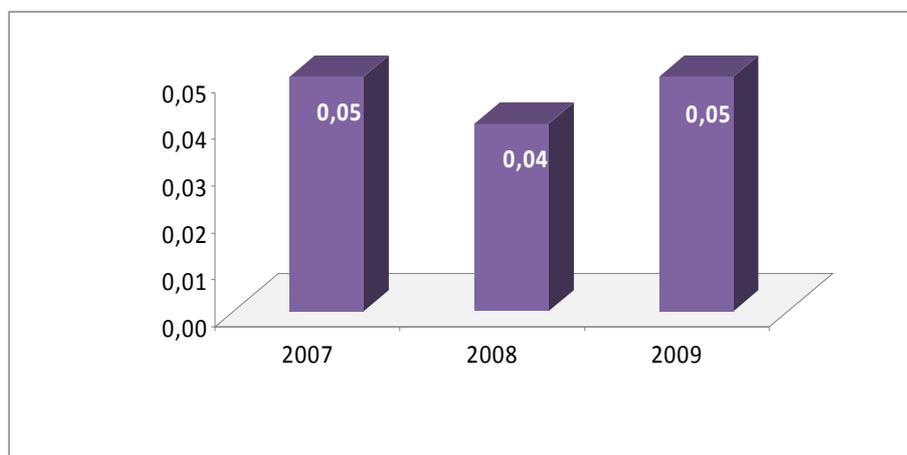
**Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

**Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008, esse índice era de 4% e em 2009 passou para 5%, refletindo aumento no envolvimento dos discentes com a pós-graduação, justificado pelo aumento de 39,8% do número de alunos de pós-graduação.

**Gráfico 12 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)  
2007 - 2009**



Fonte: COPAC/COGEPLAN

**Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa um bom desempenho da instituição em relação ao envolvimento discente com a pós-graduação. Neste caso não ocorreu disfunção estrutural ou situação que impactasse negativamente o resultado obtido.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

O indicador apresentou resultado positivo, logo não houve necessidade de implementação de medidas.

**Indicador: Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação****Utilidade:**

O indicador **Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação** determina a qualidade dos cursos de pós-graduação, *stricto sensu*, avaliados pela CAPES.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$\text{Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\square \text{ Conceito do Programa}}{\text{Número de Programas}}$
--

O **Conceito do Programa** é o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem doutorado, a nota máxima é 7.

O **Número de Programas** é o total de programas de pós-graduação *stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) que tenham sido objeto de avaliação. Os programas com somente mestrado profissionalizante não devem ser considerados.

**Método de aferição:**

Para aferir o **conceito dos programas de pós-graduação** e o **número de programas de pós-graduação** foram coletadas informações no site da CAPES.

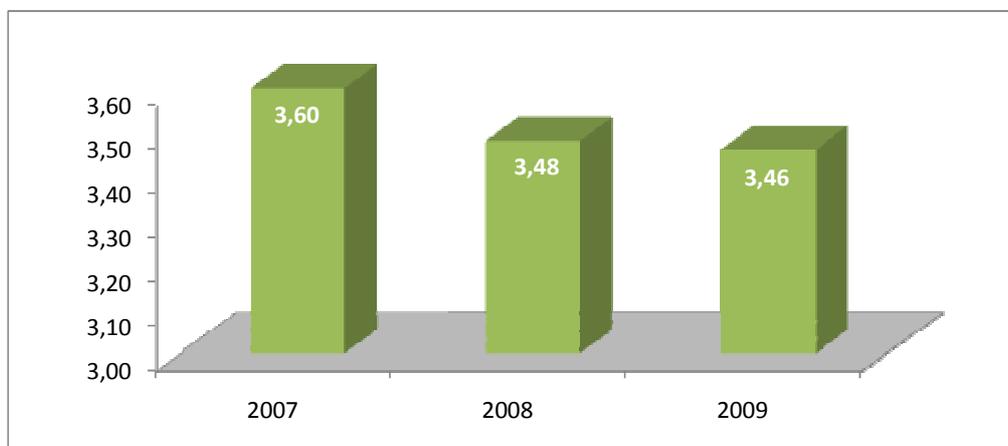
**Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

**Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008, esse indicador era de 3,48 e em 2009 passou para 3,46, representando um decréscimo de 0,57%. Esse fator é justificado pelo aumento, neste ano, do número de programas de pós-graduação que só oferecem curso de mestrado.

**Gráfico 13 - Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação  
2007-2009**



Fonte: COPAC/COGEPLAN

**Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa um pequeno decréscimo do conceito CAPES/MEC para a pós-graduação. Este fato decorreu em consequência da criação de cursos novos em programas de pós-graduação que só oferecem cursos de mestrado e estes possuem conceito menor que os cursos de doutorado.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

Para reverter o resultado do indicador, no exercício de 2009, foram aprovados 02 cursos de pós-graduação *stricto sensu* para serem implantados em 2010. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação é a responsável implementação das medidas.

Indicador: **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)**

**Utilidade:**

O **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)** indica o nível de qualificação dos docentes da instituição em termos do número de graduados, mestres e doutores, podendo chegar ao valor máximo de 5, quando todos os docentes de uma IES são doutores.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

Onde:

D – Número de docentes doutores

M – Número de docentes mestres

E – Número de docentes com especialização

G – Número de docentes com graduação

Para **qualificar o corpo docente**, é aplicada, ao número de professores (professores em exercício efetivo + professores substitutos + professores visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais): 5 para docentes doutores, 3 para docentes mestres, 2 para docentes com especialização e 1 para docentes graduados.

**Método de aferição:**

Para aferir o **número de docentes por titulação** foram coletadas informações do banco de dados do sistema SAF da instituição e do sistema SIAPE.

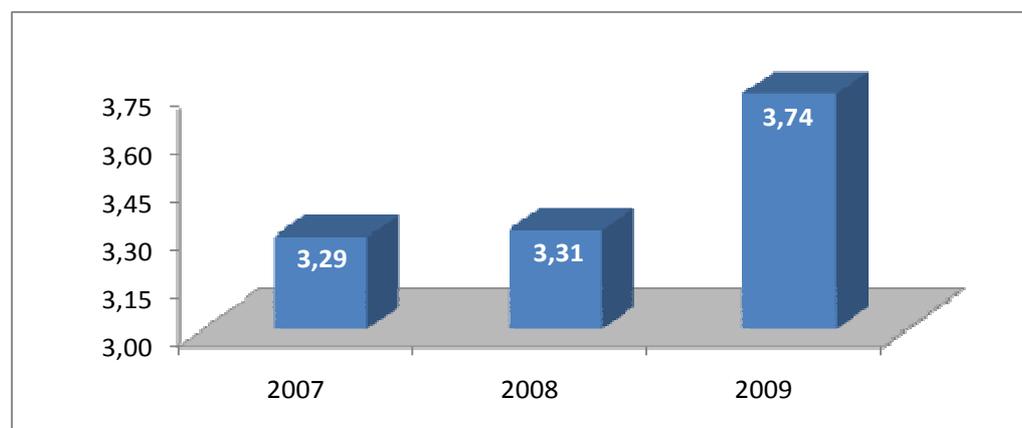
**Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

**Resultado do indicador no exercício:**

Em 2008, esse indicador era de 3,31 e em 2009 passou para 3,74, justificado pelo acréscimo do quadro docente efetivo que, no geral, possuem titulação superior aos docentes temporários.

**Gráfico 14 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)  
2007 - 2009**



Fonte: COPAC/COGEPLAN

**Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa um bom desempenho da instituição uma vez que o IQCD de seu corpo docente foi elevado em 13%. Neste caso não ocorreu disfunção estrutural ou situação que impactasse negativamente o resultado obtido.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

O indicador apresentou resultado positivo, logo não houve necessidade de implementação de medidas.

Indicador: **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)**

**Utilidade:**

O indicador **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)** mede, principalmente, o grau de evasão por diplomação dos alunos e é obtido pela razão do número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos entraram na instituição e por um tempo de permanência fixado, pela SESu /MEC, para cada curso.

**Tipo:** Eficiência

**Fórmula de cálculo:**

$$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{N_{DI}}{N_I}$$

Onde:

$N_{DI}$  – Número de total de alunos diplomados do ano letivo correspondente ao exercício

$N_I$  – Número de alunos ingressante no ano ou semestre de ingresso dos alunos que se graduaram

**Método de aferição:**

Para aferir o **número total de alunos diplomados** e o **número de alunos ingressantes** foram coletadas informações do banco de dados do Sistema Acadêmico da instituição.

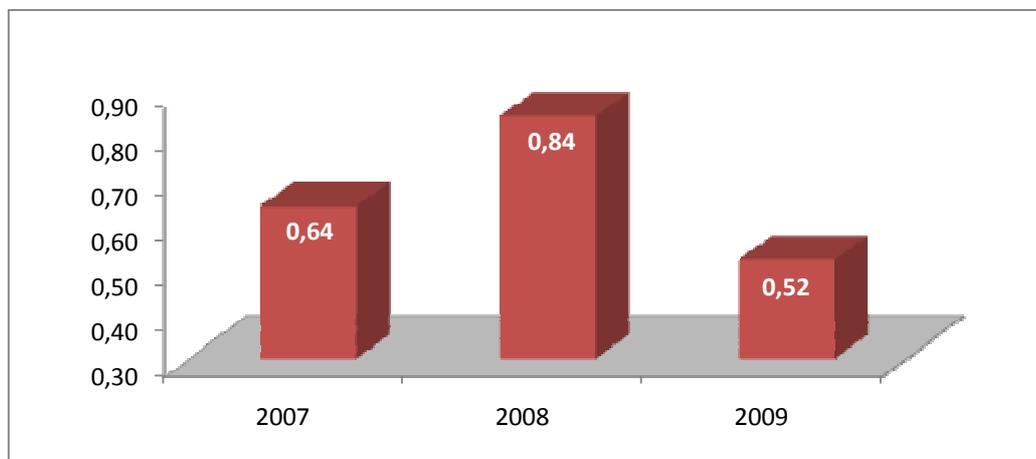
**Área responsável pelo cálculo e/ou medição:**

Coordenação de Planejamento Acadêmico da UFS

**Resultado do indicador no exercício:**

Este indicador sofreu um decréscimo de 38%, isto é, em 2008 a taxa de sucesso era de 84% e em 2009 passou para 52%. Isso aconteceu em decorrência da redução de 34,9% do número de alunos diplomados, justificado pela descontinuidade do Programa de Qualificação Docente em convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Sergipe - PQD, que em 2008 diplomou os últimos 752 alunos.

**Gráfico 15 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)  
2007 -2009**



Fonte: COPAC/COGEPLAN

**Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado:**

O resultado do indicador expressa uma queda da taxa de sucesso na graduação dos alunos, decorrente da redução do número de graduados. Neste caso foram adotadas algumas medidas para acelerar a integralização curricular dos discentes.

**Medidas implementadas em caso de insucesso:**

Para reverter o resultado do indicador, no exercício de 2009, foi aprovada a Resolução 21/2009/CONEPE que regulamenta, entre outras atividades, ações para ampliação do acesso, redução da evasão e permanência dos estudantes de graduação. A Pró-Reitoria de Graduação é a responsável pela implementação das medidas.

### 3. Gestão de Recursos Humanos – Item 3

Este item contempla a parte A do anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

A Gerência de Recursos Humanos (GRH) é responsável pelo dimensionamento, recrutamento, seleção, desenvolvimento, acompanhamento, avaliação, assistência, pagamentos e recolhimentos de obrigações relativos aos servidores da UFS.

#### 3.1 Composição dos Recursos Humanos

A força de trabalho da Instituição é representada pelo seu corpo docente efetivo e temporário, servidores técnico-administrativos, servidores requisitados, ocupantes de cargos de livre provimento, terceirizados e bolsistas. O processo de expansão pelo qual a UFS está passando implica na evolução do quadro de servidores, contratados e bolsistas.

No quadro docente efetivo para o ensino superior, houve crescimento significativo, da ordem de 45%, passando de 641 professores em 2008 para 930 em 2009, acompanhando a expansão da UFS. Registra-se neste quadro o elevado número de docentes doutores que representa 62,5% (581 docentes), contra 31,5% de mestres (293 docentes). Foi priorizado ainda o regime de dedicação exclusiva, o que preserva a qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Registra-se o Índice de Qualificação Docente, que vem se elevando, ano a ano, representando o aumento da titulação docente, como já comentado. O quadro a seguir, apresenta os números relativos ao docente efetivo, por titulação.

**Quadro 19 – Docentes efetivos do Magistério Superior por titulação (2007 – 2009)**

<b>Titulação</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Graduado	13	13	9
Especialista	55	50	47
Mestre	190	187	293
Doutor	323	391	581
<b>TOTAL</b>	<b>581</b>	<b>641</b>	<b>930</b>
<b>IQCD</b>	<b>3,29</b>	<b>3,31</b>	<b>3,74</b>

Fonte: COPAC (dez, 2007, 2008, 2009)

No Ensino Fundamental e Médio são 32 docentes efetivos e 17 temporários, onde se verifica a presença maior de especialistas. Registram-se também mestres e doutores nesta composição. O quadro a seguir apresenta os docentes referidos, com as titulações.

**Quadro 20 – Docentes efetivos e temporários do Ensino Fundamental e Médio por titulação (2009)**

<b>Titulação</b>	<b>Efetivos</b>	<b>Temporários</b>	<b>Total</b>
Graduado	3	14	17
Especialista	20	2	22
Mestre	5	1	6
Doutor	4	-	4
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>17</b>	<b>49</b>

Fonte: COPAC (dez/2009)

O número de servidores técnico-administrativos passou de 1.158 em 2008 para 1.159 em 2009, demonstrando um pequeno acréscimo. Isso dificulta a realização das atividades meio e fim da instituição, considerando o seu crescimento e, ao mesmo tempo, a falta de condições de suprir as áreas do quantitativo de técnico-administrativos necessário para atender a demanda, influenciando, inclusive no aumento da locação de mão-de-obra através da terceirização, que a UFS utiliza, através de empresas que participam de processo de licitação.

**Quadro 21 – Corpo técnico-administrativo por nível do cargo – exercício 2009**

<b>Quadro</b>	<b>Nível do Cargo</b>			<b>Total</b>
	<b>Superior</b>	<b>Médio</b>	<b>Apoio</b>	
Efetivo	553	459	147	1.159

Fonte: COPAC (dez/2009)

Complementam a força de trabalho no ensino superior, 235 docentes temporários e 03 visitantes (contratos celetistas). Este quadro de docentes substitutos e visitantes demonstra já uma grande redução (43 %), quando comparado ao ano de 2008 que registrava 408 docentes temporários. Com a realização de concursos públicos, os temporários estão sendo substituídos por docentes efetivos. No entanto, visto o processo de expansão da UFS com a criação de cursos e dos novos campi, a instituição, para manter o funcionamento da graduação, tem contratado, ainda, docentes temporários. Este procedimento vem sendo adotado, uma vez que a liberação das vagas decorrentes dos programas de expansão e REUNI está acontecendo com

um relativo atraso por parte do governo, pois até o final de 2009, ainda não estão liberadas para provimento, todas as vagas previstas para esse ano.

O aumento da mão-de-obra terceirizada ocorreu, principalmente, motivado pela grande necessidade de técnico-administrativos e do baixo número de autorizações do MEC para provimento, a fim de compor o quadro da UFS, acompanhando o crescimento dos cursos e criação dos campi, além das aposentadorias, sem a devida reposição.

Compõe ainda a força de trabalho da UFS, 08 servidores requisitados e 08 ocupantes de cargos de livre provimento não estatutários. Complementam com os bolsistas que participam do Programa Bolsa de Trabalho, com 350 alunos, selecionados pela PROEST e distribuídos entre os diversos setores da UFS. Essas bolsas apóiam as atividades da instituição e garantem a permanência dos estudantes nos cursos de graduação.

O quadro 22 sintetiza a composição do quadro de servidores e contratados, assim como as funções de confiança, os cedidos e bolsistas, demonstrando a lotação efetiva, a autorizada e a ideal.

**Quadro 22 – Composição dos Recursos Humanos – 2009**

<b>Composição dos Recursos Humanos</b>			
<b>Situação apurada em 31/12/2009</b>			
<b>Regime do Ocupante do Cargo</b>	<b>Lotação Efetiva</b>	<b>Lotação Autorizada</b>	<b>Lotação Ideal</b>
<b>Estatutários</b>	<b>2.146</b>	<b>2.248</b>	<b>2.506</b>
Próprios	2.138	2.240	2.498
Requisitados	8	8	8
<b>Celetistas</b>	<b>258</b>	-	-
<b>Cargos de livre provimento</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
Estatutários	-	-	-
Não Estatutários	8	8	-
<b>Sub-total</b>	<b>2.412</b>	<b>2.256</b>	<b>2.514</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>157</b>	<b>170</b>	<b>200</b>
<b>Bolsistas – Bolsa Trabalho</b>	<b>350</b>	<b>350</b>	<b>450</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.919</b>	<b>2.776</b>	<b>3.164</b>

Fonte: GRH e COPAC (2009)

#### **Despesa de Pessoal nos Exercícios de 2007, 2008 e 2009**

A despesa de pessoal envolvendo aposentadorias e reformas, contratação por tempo determinado, despesas de exercícios anteriores, obrigações patronais, outras despesas

---

variáveis, outros benefícios assistenciais, pensões, sentenças judiciais, vencimentos e vantagens fixas, totalizou R\$ 145.835.362,00 em 2007, R\$ 164.808.683,00 em 2008 e R\$ 190.664.746,28 em 2009. Comparando a evolução ocorrida nos três anos, percebe-se um incremento de 13%, de 2007 para 2008 e, de 30,7%, de 2008 para 2009. Este aumento representa a evolução do quadro de pessoal, principalmente relativo aos docentes, acompanhando o crescimento da UFS, inclusive para realizar sua missão de oferecer educação de qualidade, na concepção da tríade ensino, pesquisa e extensão, em todos os seus campi.

Fazendo uma análise do orçamento executado pela Instituição, ou seja, R\$ 204.965.075,00 em 2007, R\$ 210.926.722,00 em 2008 e 249.618.205,12 em 2009, constata-se que na rubrica de pessoal está o maior dispêndio, com os valores já citados, representando 71,1%, 78,1% e 76,3% do orçamento para os anos de 2007, 2008 e 2009, respectivamente, ficando evidente uma elevação do primeiro para o segundo ano e uma redução do segundo para o terceiro exercício.

Quando comparada a despesas de pessoal dos três últimos anos, como demonstrado no quadro a seguir, considera-se os vencimentos e vantagens fixas, as gratificações e adicionais, além de indenizações, o que totaliza, para o quadro de estatutários, os valores de R\$ 106.447.474,00, R\$ 127.155.564,00 e R\$ 153.147.355,00, em 2007, 2008 e 2009, respectivamente. Nestes valores não se incluem os encargos e pagamentos de montantes de sentenças judiciais transitadas e julgadas. Na contratação de celetistas observam-se valores bem menores, uma vez que, apenas complementam o quadro da Instituição, somando-se aos servidores requisitados com ônus para a UFS. O mesmo ocorre, quanto aos valores de menor expressão, com o quadro de terceirizados que têm por finalidade as atividades de conservação, vigilância e apoio administrativo. O quadro a seguir demonstra a despesa de pessoal nos três últimos anos, relativa ao quadro próprio e terceirizado, como discutido neste último item.

### Quadro 23 – Quadro próprio e quadro terceirizado de pessoal - exercício 2009

QUADRO PRÓPRIO (valores em R\$1,00)								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Total	
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	1.647	73.082.138	-	28.275.414	1.711.623	3.378.299	106.447.474	
2008	1.799	85.152.727	-	36.228.304	2.028.130	3.746.403	127.155.564	
2009	2.138	104.666.799	-	43.596.592	1.481.775	3.402.189	153.147.355	
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	380	5.394.416	-	-	-	-	5.394.416	
2008	480	6.391.728	-	-	-	-	6.391.728	
2009	258	6.769.970	-	-	-	-	6.769.970	
<b>Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>								
2007	10	434.965	-	-	-	-	434.965	
2008	09	480.282	-	-	-	-	480.282	
2009	08	-	-	-	-	-	-	
<b>Requisitados com ônus para UJ</b>								
2007	05	40.790	-	-	-	-	40.790	
2008	06	53.931	-	-	-	-	53.931	
2009	05	22.933	-	-	-	-	22.933	
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007	-	-	-	-	-	-	-	
2008	-	-	-	-	-	-	-	
2009	-	-	-	-	-	-	-	
QUADRO TERCEIRIZADO (valores em R\$1,00)								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	-	2.190.878	88	1.825.161	-	-	-	-
2008	73	4.041.217	80	2.097.595	-	-	-	-
2009	70	2.563.996	87	3.202.269	-	-	-	-

Fonte: GRH, COPAC e COPRO (2007, 2008 e 2009)

### 3.2 Contratos de Terceirização de Área-Fim

**Quadro 24 - Demonstrativo dos contratos de terceirização de área-fim no exercício de 2009**

Natureza	Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de escolaridade				Situação
			Início	Fim	Médio		Superior		
					AT	EF	AT	EF	
O	583.045/2004	02661801000123	22/10/04	21/10/10	71	88	00	00	P
O	660.022/2006	04600055000193	19/05/06	18/05/10	07	08	00	00	P
O	703.061/2006	03171673000100	13/11/06	12/11/09	48	46	00	00	E
O	749.020/2007	32867236000116	18/06/07	17/06/10	73	85	01	01	P
O	774.045/2007	32816597000133	20/08/07	19/08/10	40	40	00	00	P
O	817.088/2007	32816597000133	02/01/08	01/01/11	43	53	00	00	P
O	885.053/2008	02661801000123	09/05/08	08/05/10	10	10	00	00	P
O	1023.191/2008	03171673000100	13/10/08	12/10/10	32	34	00	00	P
O	1055.223/2008	07760809000160	07/02/09	06/02/10	29	29	02	02	P
O	1202.118/2009	03171673000100	13/11/09	12/11/10	46	46	00	00	A

Observação: A FUFIS não poupa esforços na tentativa de reduzir o quantitativo de pessoal terceirizado administrativo. Todavia, essa tarefa é dificultada pela escassez na liberação de vagas para a realização de concursos públicos que permitam à UFS manter seu funcionamento de forma a servir adequadamente à sociedade.

Buscando cumprir sua função institucional, esta Universidade tem ampliado nos últimos anos o número de *campi*, pólos, cursos, vagas para estudantes, pesquisas publicadas, projetos de extensão, etc. Tal crescimento demanda um efetivo administrativo elevado. Por razões políticas históricas existe um déficit no quadro de pessoal no serviço público brasileiro, principalmente na educação. Impossibilitada de empregar novos servidores para o quadro efetivo, resta à UFS, diante desse contexto, usar indesejadamente a alternativa da contratação de mão-de-obra terceirizada.

Atentos às recomendações dos órgãos de controle, os dirigentes desta instituição persistem em pleitear junto a quem de direito, a liberação de vagas para a realização de concursos públicos. Cientes, porém, do deferimento em escala ainda insuficiente para atender às necessidades da UFS, seus gestores tratam de adaptar a máquina institucional e utilizar a ferramenta da terceirização da maneira mais eficiente e benéfica para a UFS e, conseqüentemente, para a sociedade.

### 3.3 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

O índice de Qualificação Docente (IQCD) vem se elevando a cada ano. Em 2007 este indicador representava 3,29, se elevando, em 2008, para 3,31 e, em 2010 foi registrado 3,74, representando a elevação de titulação dos docentes seja pela qualificação adquirida após nomeação ou decorrente de nomeação de professores doutores, principalmente. O registro de faltas sem justificativas no sistema eletrônico de frequência é reduzido, não havendo a necessidade de cálculo de indicador de absentismo para ser feito um acompanhamento pela UFS. Quanto a rotatividade, vem se elevando, a cada ano, considerando, principalmente a nomeação de docentes. Já a saída por aposentadorias e exonerações são de valores inferiores

---

ao ingresso. No ano de 2009 não ficou registrado nenhum acidente de trabalho, o que significa um indicador nulo. A Instituição não desenvolveu nos tres últimos anos pesquisa de clima organizacional, portanto não foi possível calcular o indicador de satisfação/motivação.

### **3.4 Análise Crítica**

#### **Alocação, Desenvolvimento e Valorização dos Servidores.**

A gestão de pessoas na UFS, de competência da Gerência de Recursos Humanos (GRH), tem como objetivo principal desenvolver o potencial humano da Instituição, visando ao crescimento individual, grupal e organizacional e representa o conjunto articulado de atividades voltadas para o dimensionamento, a atração, alocação, desenvolvimento, gestão do desempenho, capacitação funcional dos docentes e servidores técnico- administrativos. Outras atividades são desenvolvidas como pagamentos de proventos e benefícios, movimentação e registro de servidores, levantamento de laudos ambientais para concessão de adicional de insalubridade e periculosidade, cumprimento da legislação, da atenção à saúde e qualidade de vida, respeitando os princípios da igualdade, cooperação, transparência e legalidade, contribuindo para a missão da UFS.

No dimensionamento de pessoal foi realizado o Censo dos Servidores, através de pesquisa interna, junto aos gestores, através do levantamento quantitativo da força de trabalho de cada unidade acadêmica e administrativa dos Campi da UFS. Nesta oportunidade, foram relacionados, nominalmente, os integrantes desde os técnico-administrativos até estagiários, terceirizados e bolsistas.

A partir destes dados está sendo possível regularizar a situação de lotação dos servidores e analisar, qualitativa e quantitativamente, a força de trabalho de cada unidade e levantar indicadores que servirão para projetar a matriz de alocação de pessoas. Quanto ao recrutamento e seleção de servidores, foram abertos 53 editais em 2009. Deste total, 27 foram destinados ao provimento de professores substitutos, 18 destinados a professores efetivos, 7 a professores visitantes e 1, a técnico-administrativos.

---

Quanto aos resultados dos concursos e dos processos seletivos, em 2009, foram elaboradas 209 portarias de homologação de resultados, sendo 179 correspondentes a concursos para professores efetivos e 30 para substitutos.

Foram nomeados 238 docentes do magistério superior e 59 técnico- administrativos. A Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP) envolveu-se com a elaboração de editais de abertura de concursos e processos seletivos, homologação de resultados, prorrogações de prazos de concursos, nomeações, lotação e remoção de servidores, além de elaboração de contratos de docentes temporários e rescisões.

O processo de desligamento de servidores ocorreu em função da necessidade destes deixarem a instituição por iniciativa própria, decorrente de atendimento a exigência legal e, em razão de tempo de serviço e idade, acompanhando a legislação vigente.

Os atos de aposentadorias, admissões, desligamentos praticados no exercício de 2009 foram registrados no SISAC. Foram ainda regularizados atos de outros exercícios, que deixaram de serem informados no seu respectivo exercício, em função de acúmulo de serviços em outros anos, a fim de cumprir determinações da CGU, ficando solucionada, totalmente, a situação.

A principal tarefa da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH), articulada com as demais unidades da GRH, tem sido a elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE), integrado ao Programa de Capacitação, ao Programa de Avaliação de Desempenho e ao Levantamento das Necessidades de Pessoal, que servem de ferramentas importantes para gestão na área de pessoas.

O Desenvolvimento de Pessoas, função da DIDEP e do DDRH, que tem como principal enfoque a Gestão de Conhecimento, visando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que promovam e facilitem a eficácia profissional dos servidores da Universidade Federal de Sergipe. Dentre as suas atividades, desenvolveu, em 2009, o Programa Anual de Capacitação. A UFS oferece, periodicamente, um conjunto de eventos de capacitação voltados para a promoção de eficiência profissional dos servidores que trabalham na UFS. Este ano, os eventos realizados contemplaram os seguintes Programas e foram oferecidas as vagas citadas:

- 
- a) Desenvolvimento Gerencial: Aperfeiçoamento em Gestão Pública (35 vagas) e Capacitação em Gestão de Pessoas (35 vagas);
  - b) Desenvolvimento de Bibliotecas Universitárias: Aperfeiçoamento para Bibliotecários (35 vagas) e Aperfeiçoamento para Auxiliar de Biblioteca (35 vagas) ;
  - c) Humanização na Saúde e Gestão Hospitalar ( 35 vagas) e;
  - d) Educação Corporativa e Desenvolvimento de Competências Complementares: Educação Corporativa – Turma 1 (15 vagas), Turma 2 (15 vagas); Capacitação em Tecnologia da Informação (60 vagas); Cursos Complementares na área de Línguas (90 vagas). Foram ofertadas 340 vagas em 69 unidades temáticas, com um total de carga horária de 1.638 horas/aula.

Foram beneficiados 293 participantes, entre os quais servidores da UFS, terceirizados, bolsistas, servidores do Instituto Federal de Educação de Sergipe (IFS), do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), funcionários da Universidade Tiradentes, da Stefanini Ltda., empresa terceirizada da Petrobrás e da comunidade.

Houve também a participações de 49 servidores em dezesseis eventos realizados fora da UFS (eventos externos), com o objetivo de aperfeiçoar, reciclar ou adquirir novos conhecimentos e desenvolver habilidades.

Quanto a capacitação de nível superior, a UFS ofereceu a Graduação em Administração Universitária que tem duração de 4 anos, iniciado em 2008 e está sendo realizado na modalidade semipresencial, o que possibilitará a gestão do tempo de estudo e dedicação por parte do alunos, de maneira que compatibilize seu desenvolvimento ao exercício profissional.

### **Avaliação e Acompanhamento da Carreira do Servidor**

Houve o acompanhamento e avaliação do servidor, através de ações voltadas para a Carreira dos técnico-administrativos e docentes do magistério superior e dos docentes do ensino básico. Este acompanhamento e supervisão foram realizados pelos seguintes órgãos ligados a Gerencia de Recursos Humanos: DAAS, DIACRE e DIASE. O acompanhamento da progressão funcional da carreira do servidor (docente/técnico-administrativo) tem contribuído para a evolução dos níveis funcionais de cada servidor docente e técnico-administrativo, através da análise, acompanhamento e controle dos processos de promoções, capacitações,

incentivos a qualificação, licenças para capacitação e emissão de pareceres técnicos sobre os direitos pertinentes a cada servidor. No caso dos docentes foram feitas as seguintes portarias de progressão funcional:

**Quadro 25 - Número de progressões dos Docentes**

Tipo de Promoção	Quantidade
Avaliação de Desempenho	220
Titulação	37
Associado	31
Memorial Descritivo	7
Homologação de Estágio Probatório	51
Alteração de Carga Horária	23

Fonte: DIACRE (2009)

A Instituição desenvolveu em 2008 o Programa de Avaliação de Desempenho, adotando o modelo 360º que serviu de base para a promoção dos técnico-administrativos, por mérito, dando continuidade ao referido programa em 2009, concedendo as seguintes progressões:

**Quadro 26 - Número de progressões dos Técnico-administrativos**

Tipo	Quantidade
Mérito	1198
Capacitação	178
Licença para Capacitação	26
Incentivo à Qualificação	120
Alteração de Carga Horária	16
Homologação de Estágio Probatório	32

Fonte: DIACRE (2009)

A seguir são explicitadas as atividades desenvolvidas em 2009:

- ✓ Informações aos servidores docentes e técnico-administrativos sobre Estágio Probatório, Avaliação de Desempenho e atribuições de cargos;
- ✓ Revisão e Orientação quanto aos processos de enquadramento dos técnicos administrativos;
- ✓ Informação aos docentes quanto à instauração das classes de Professor Associado e Especial;
- ✓ Controle e atualização de cadastro informatizado de progressão funcional - docente;
- ✓ Controle e atualização de cadastro informatizado de promoção – técnico - administrativo;
- ✓ Ouvidoria informal da GRH;
- ✓ Apoio do DAAS na execução de atividades culturais desenvolvidas pela GRH;

## Assistência ao Servidor e ao Estudante

Um apoio aos servidores e estudantes, na área de saúde, a cargo da Divisão de Assistência aos Servidores e Estudantes (DIASE), dá-se através da prestação de serviços médicos assistenciais, da realização de exames de saúde obrigatórios, da expedição de laudos pela junta médica oficial, da expedição de atestados médicos e do atendimento pelo Serviço Social. A seguir são apresentadas as atividades relativas a este serviço:

**Quadro 27 - Atividades desenvolvidas pela Junta Médica da UFS em 2009**

<b>Junta Médica Oficial</b>	<b>Quantitativo</b>
Licença saúde – superior a 30 dias	391
Licença para acompanhar pessoa da família	97
Licença saúde – 30 dias	662
Consultas eletivas, de emergência e retorno	924
Licença maternidade	53
Licença médica em trânsito	03
Parecer médico	1923
Encaminhamento ao Hospital Universitário	302
Parecer médico – Lei 1044/69	1701
Encaminhamento para readaptação/reabilitação funcional	16
Aposentadoria por invalidez	02
Análise de relatório para isenção de imposto de renda	08

Fonte: DIASE (2009)

Foram realizados diversos serviços relativos à enfermagem, através da equipe da DIASE, como demonstra o quadro 28.

**Quadro 28 - Serviços de Enfermagem Realizados em 2009**

<b>Tipo</b>	<b>Quantitativo</b>
Administração de medicamento via oral e tópica	121
Administração de medicamento IM, IV, SC, ID	41
Verificação de sinais vitais	658
Verificação de peso e altura	55
Aplicação de raios infra-vermelhos	04
Curativos/retiradas de pontos	74
Esterilização de material	48
Glicemia capilar	20

Fonte: DIASE (1009)

A assistência social foi prestada através dos seguintes serviços:

**Quadro 29 - Assistência Social ao Servidor e ao Aluno, em 2009**

<b>Tipo</b>	<b>Quantitativo</b>
Atendimento a servidores com dificuldades de adaptação	21
Orientação sócio-familiar a servidor/entrevistas	43
Encaminhamentos	106
Contatos com outros profissionais	65
Acompanhamentos de casos	17
Visita domiciliar	29
Visita hospitalar	31
Cadastro social de servidor	362
Visitas a outras instituições	05

Fonte: DIASE (1009)

A UFS, acompanhando a saúde ocupacional dos seus servidores, elaborou o laudo ambiental, emitiu normativo reconhecendo os ambientes com insalubridade/periculosidade, bem como os cargos neles inseridos, desenvolvendo um conjunto de ações que estão apresentadas a seguir:

**Quadro 30 - Ações voltadas para a Saúde Ocupacional em 2009**

<b>Tipo</b>	<b>Quantitativo</b>
Análise de processos de insalubridade/periculosidade	78
Atendimento ao aluno	27
Atendimento ao servidor	187
Eventos/palestras	02
Exames periódicos	34
Recomendação para servidor com restrição de atividades	08
Reuniões do Serviço de Saúde Ocupacional	22
Vistoria UFS/HU	10
Acidente de trabalho	04
Acompanhamento para a rede assistencial HU e HJAF	06
Exame Admissional	362
Exame Demissional	11
Encaminhamentos para exames e consultas especializados HU	106
Hospitalização HU/HJAF	05
Participação em palestras, congressos e programas de saúde	14
Visita hospitalar	02

Fonte: SESA0 (2009)

No Serviço de Psicologia foram feitos atendimentos a servidores e alunos, num total de 82 sessões terapêuticas, no ano de 2009.

O programa de Assistência de Saúde Suplementar, que iniciou em novembro de 2007, com a modalidade de ressarcimento, passando, em agosto de 2008, a modalidade de convenio

---

com entidades de autogestão, firmou convênio com a operadora GEAP (Fundação de Seguridade Social). Atendendo ao programa, a UFS faz o ressarcimento da assistência à saúde aos demais servidores que possuem outros convênios, numa forma de cumprir o papel de assistir aos servidores.

## **4. Reconhecimento de Passivos – Item 4**

---

Este item contempla a parte A do anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

**OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ**

### **4.1 Reconhecimentos de passivos por insuficiência de créditos ou recursos**

**OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ**

### **4.2 Análise Crítica**

## **5. Restos a pagar – Item 5**

---

Este item contempla a parte A do anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

### **5.1 Pagamento de Restos a Pagar**

A Lei 4.320/64, em seu artigo 36, define como restos a pagar de exercícios anteriores as despesas empenhadas e não pagas até o mês de dezembro do ano corrente. Os restos a pagar são classificados em processados e não processados. Os restos a pagar processados referem-se às despesas realizadas, liquidadas e ainda não pagas, os processados são as despesas empenhadas e não liquidadas até o dia 31 de dezembro do exercício vigente.

Diante das informações expostas, o quadro abaixo apresenta uma súmula referente à composição dos restos a pagar da instituição, no período de 2009.

**Quadro 31 - Pagamento de Restos a Pagar – Exercício 2009**

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
2008	2.793.465,04	586.048,32	2.198.034,87	9.381,85
2007	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.793.465,04</b>	<b>586.048,32</b>	<b>2.198.034,87</b>	<b>9.381,85</b>
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
2008	13.230.943,25	1.094.812,32	9.297.591,39	2.838.539,54
2007	8.279.746,94	313.279,06	4.310.862,05	3.655.605,83
<b>TOTAL</b>	<b>21.510.690,19</b>	<b>1.408.091,38</b>	<b>13.608.453,44</b>	<b>6.494.145,37</b>

Observações:

- 1) Art. 68 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, alterado pelo Decreto nº 6.708, de 23 de dezembro de 2008, estabelece que as despesas com restos a pagar não processados terá validade até 31 de dezembro do ano subsequente.
- 2) Art 1º do Decreto nº 6.708, de 23 de dezembro de 2008, prorroga a validade dos restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2007 até 30 de dezembro de 2009.
- 3) Art 1º do Decreto nº 7.057, de 29 de dezembro de 2009, prorroga a validade dos restos a pagar não processados, inscritos nos exercícios de 2007 e 2008 até 31 de dezembro de 2010.

## **5.2 Análise Crítica**

Estratégia de pagamento – os restos a pagar são pagos normalmente, mediante a liquidação dos processos de pagamento, à medida que os serviços são realizados ou os bens são entregues.

Impactos na gestão financeira no exercício de 2009 – o pagamento de restos a pagar não provoca impactos negativos na gestão financeira do exercício corrente, visto que os recursos para o seu pagamento, quando provenientes de arrecadação direta, já estavam arrecadados desde o exercício em que foram gerados e, quando provenientes de descentralizações de crédito recebidas, são transferidos pelas unidades descentralizadoras, sem nenhum percalço.

Razões para permanência de restos a pagar por mais de um exercício – em geral os restos a pagar que permanecem por mais de um exercício correspondem a obras não

---

concluídas dentro do prazo acordado, por causas diversas; em alguns casos decorrem de pendências jurídicas na realização de serviços.

Todos os restos a pagar do exercício de 2007 foram prorrogados até 30 de dezembro de 2008 pelo Decreto nº 6.708, de 23 de dezembro de 2008 e até 31 de dezembro de 2010 pelo Decreto nº 7.057, de 29 de dezembro de 2009.

A gestão de restos a pagar transcorreu se que se registrassem eventos negativos, tendo sido facilitada pela existência de recursos financeiros em caixa, suficientes para o seu pagamento.

## **6. Transferências – Item 6**

---

Este item contempla a parte A do anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

As ações de descentralização, que também compõem o **orçamento fiscal** e de **seguridade social**, referem-se aos recursos **oriundos de destaques e convênios** entre esta universidade e demais instituições públicas.

A entrada de recursos por meio de transferências de créditos vem garantindo à UFS a prestação continuada de serviços essenciais à comunidade, que beneficia a população carente e garante a formação do corpo discente de diversos cursos oferecidos pela UFS.

Os créditos oriundos de transferências viabilizam, também, a capacitação do corpo docente de forma continuada nos níveis de mestrado e doutorado, além de outras realizações geridas pela extensão, que possibilitam a formação de professores, o desenvolvimento, a cidadania e a garantia de políticas de direitos humanos. As ações executadas na UFS oriundas de dotações de terceiros são:

## 6.1 Quadro de Detalhamento de Transferências

## Quadro 32 – Transferências (recebidas e realizadas) no exercício de 2009

Concedente(s)									
UG / CNPJ: 257001 / 00.530.493/0001-71 Fundo Nacional de Saúde - FNS									
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasso total até o exercício	Repasso no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1	633603	13.031.547/0001-04	233.479,00	0,00	233.479,00	233.479,00	14/08/2008	24/10/2010	0
1	635050	13.031.547/0001-04	75.000,00	0,00	75.000,00	75.000,00	31/10/2008	26/10/2010	0
1	654585	13.031.547/0001-04	5.854.592,25	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	24/12/2009	14/12/2011	0
1		13.031.547/0001-04	23.331,96	0,00	6.000,00	6.000,00	22/12/2007	31/12/2009	
Concedente(s)									
UG / CNPJ: 153173 / 00.378.257/0001-81 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE									
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasso total até o exercício	Repasso no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	*	13.031.547/0001-04	74.770,00	0,00	8.802,65	8.802,65	01/04/2009	31/12/2009	0
4	*	13.031.547/0001-04	675.000,00	0,00	605.856,58	605.856,58	13/07/2009		0
4	*	13.031.547/0001-04	216.375,78	0,00	11.643,38	11.643,38	22/09/2009	22/03/2010	0
4	*	13.031.547/0001-04	356.365,00	0,00	319.617,25	319.617,25	01/04/2009	01/02/2010	0
4	*	13.031.547/0001-04	661.200,00	0,00	537.742,40	537.742,40	28/11/2008	01/12/2010	0
4	*	13.031.547/0001-04	261.148,32	0,00	209.580,87	209.580,87	10/06/2009		0
4	*	13.031.547/0001-04	3.004.461,50	0,00	1.849.266,11	1.849.266,11	22/09/2009		0
Concedente(s)									
UG / CNPJ: 154003 / 00.889.834/0001-08 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES									
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasso total até o exercício	Repasso no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	*	13.031.547/0001-04	403.074,00	0,00	394.772,53	394.772,53			0
4	*	13.031.547/0001-04	151.200,00	0,00	66.000,00	66.000,00	jan/09	fev/10	0
4	*	13.031.547/0001-04	2.398.400,00	0,00	2.390.400,00	2.390.400,00	mar/09	dez/09	0
4	*	13.031.547/0001-04	649.887,52	0,00	649.881,80	649.881,80	mar/09	dez/09	0
Concedente(s)									
UG / CNPJ: 150011 / 00.394.445/0074-59 Secretaria de Educação Superior - SESU									
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasso total até o exercício	Repasso no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	*	13.031.547/0001-04	6.757.227,85	0,00	4.169.746,42	4.169.746,42			0
4	*	13.031.547/0001-04	12.900,00	0,00	8.750,00	8.750,00			0

## **6.2 Análise Crítica**

No exercício de 2009, a Universidade Federal de Sergipe recebeu um volume considerável de recursos, oriundos de descentralizações de créditos de terceiros, decorrentes de projetos institucionais aprovados pelos Ministérios da Educação e Saúde.

Considerando as dificuldades encontradas para a operacionalização dos projetos contemplados, parte dos recursos foram devolvidos em dezembro de 2009.

A necessidade de adequação à legislação em vigor, sobretudo às recomendações do Acórdão nº 2731/2008 do Tribunal de Contas da União, que restringe a participação das Fundações de Apoio nos projetos desenvolvidos pelas universidades, resultou em um fator de entrave na execução dos projetos.

Apesar disso, a UFS, através dos seus órgãos responsáveis, trabalhou no sentido de atender em tempo hábil a todas as demandas.

Além disso, as novas regras impuseram mudanças nas rotinas de trabalho. Os Planos de Trabalho que já haviam sido aprovados foram refeitos e encaminhados às entidades financiadoras com a solicitação do remanejamento de rubricas.

Vale ressaltar que, todos esses fatores impediram um maior avanço na operacionalização dos projetos, com vistas a agilizar o processo licitatório, e consequentemente viabilizar a execução no ano exercício, conforme fora proposto.

---

## **7. Renúncia tributária – Item 9**

---

Este item contempla a parte A do anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

### **7.1 Receitas Tributárias concedidas pela UJ**

OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ

### **7.2 Valores Concedidos a Título de Renúncia de Receita e Respectiva Contrapartida**

OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ

### **7.3 Usufrutuários Diretos da Renúncia – Pessoa Jurídica e Física**

OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ

### **7.4 Beneficiários da Renúncia – Pessoas Físicas e Jurídicas**

OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ

### **7.5 Ações Financiadas com Recursos de Renúncia de Receita pela própria UJ**

OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ

### **7.5 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas**

OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ

### **7.6 Indicadores de Gestão de Renúncia de Receitas**

OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ

### **7.7 Declaração**

OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ

## 8. Deliberações do TCU - Item 11

Este item contempla a parte A do anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

Este item apresenta as recomendações do órgão de controle externo, assim como o cumprimento dessas determinações por parte da UFS. A instituição esforçou-se no sentido de atender plenamente às exigências estabelecidas pelo TCU.

### 8.1 Cumprimento das Deliberações do TCU

**Quadro 33 – Cumprimento das Deliberações do TCU**

Unidade Jurisdicionada					
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
1	21.555/2008-3	0631-08/2007-PL-1	9.6.1 9.6.2 9.6.21 9.6.22	DE	Of. 904/2009-TCU SECEX
2	17.060/2005-9	0672-05/2009-PL-2	9.2	DE	Of.579/2008-TCU SECEX
3	Eletrônico	-	-	DI	Diligência 1.693/2009
4	005.116/2009-2	4111/2009-PL-	9.1 9.2 9.3.1 9.3.2	DE	Of.4111/2009-TCU Sefip
5	TC 012.886/2007-6	1740-31/2009-PL-2	1.5.1	DE	Of.548/2009-TCU Sefip
6	021.959/2006-8	0679-13/2009-PL-xx	9.7	CI/DE	Of. 347/2009-TCU/SECEX-SE
7	925.893/1998-6	4237-28/2009-PL-1	9.3 9.4	CI/DE	Of. 942/2009 – TCU/SECEX-SE
8	024.666/2008-6	1477-09/2009-PL-2	1.5.10	CI/DE	Of. 318/2009 – TCU/SECEX-SE
9	026.964/2008-7	-	-	DI	Diligência 1.837/2009
10	TC-010.441/2008-4	-	-	DI	Diligência 1.858/2009
11	TC-006.508/2009-7	-	-	DI	Diligência 1.891/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE					469
Ordem	Descrição da Deliberação				
1	Cumprimento de determinações				
2	Apuração de responsabilidade de servidores				
3	Solicitações de documentos				

4	Cumprimento de determinações	
5	Cumprimento de determinações	
6	Conhecimento e Cumprimento de determinações	
7	Conhecimento e cumprimento de determinações	
8	Conhecimento e cumprimento de determinações	
9	Envio de documentos e esclarecimentos	
10	Informar providências	
11	Informar providências	
<b>Providências Adotadas</b>		
<b>Ordem</b>	<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
1	GRH	100501
2	GRH	100501
3	GRH	100501
4	GRH	100501
5	GRH	100501
6	PROAD/COGEPLAN	032439 / 32441
7	GRH	100501
8	PROAD	032439
9	GRH	100501
10	GR	32337
11	GR	32337
<b>Ordem</b>	<b>Item</b>	<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>
1	9.6.1 9.6.2 9.6.21 9.6.22	Of. n° 341-GR/09-17/04/09/09
2	9.2	Of. n° 506-GR/09-11/08/09
3	-	Of. n° 211-GR/09-05/06/09
4	9.1 9.2 9.3.1 9.3.2	Of. n° 338-GR/09-15/09/09
5	1.5.1	Of. n° 299-GR/09-21/08/09
6	9.7	
7	9.3 9.4	
8	1.5.10	
9	-	Of. n° 114-GR/09-24/04/09
10	-	Of. n° 125-GR/09-29/04/09
11	-	Of. n° 124-GR/09-29/04/09
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>		
1	9.6.1	Implementada
	9.6.2	Parcialmente implementada.
	9.6.21	Implementada
	9.6.22	Parcialmente implementada.

2	9.2	Implementada
3	-	Implementada
4	9.1	Implementada
	9.2	Implementada
	9.3	Implementada
5	1.5.1	Implementada
6	9.7	Parcialmente implementada.
7	9.3	Parcialmente implementada.
	9.4	Implementada
8	1.5.10	Implementada
9	-	Implementada
10	-	Implementada
11	-	Implementada
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>		

Localização do arquivo: FONAI/RELATÓRIOS/RELATORIO DE GESTÃO 2009/Parte CCI-TCU

## 9. Declaração do Contador - Item 1

Este item contempla a parte B do anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

### 9.1 Declaração com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
Fundação Universidade Federal de Sergipe		154050	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>exceto</b> no tocante a:</p> <p>a) Não regularização da conta contábil 1.1.1.1.2.99.04 - CEF, referente às cauções, por motivo de não emissão dos extratos bancários em tempo hábil, apesar das solicitações encaminhadas a CEF;</p> <p>b) Não regularização da conta transitória 1.4.2.1.1.91.00 - Obras em Andamento, para a conta definitiva, por motivo de ausência de escrituração definitiva do imóvel do campus da UFS;</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São Cristóvão/SE	Data	
<p><b>Bruno Marcelo Lima de Oliveira</b>            Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada            CRC- SE-005977/O-4</p>			

## **10. Composição Acionária - Item 4**

---

Este item contempla a parte B do anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

### **10.1 Composição Acionária do Capital Social**

OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ

### **10.2 Composição Acionária da UJ como investidora**

OBS: Não se aplica à natureza jurídica da UJ

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRASIL - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU).** Instrução Normativa (INTCU) nº 57/2008.

**BRASIL – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU) -** Decisões Normativas do TCU nºs. 100/2009, 102/2009

**BRASIL – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU) -** Portaria do TCU nº 389/2009.

**BRASIL – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO (CGU) -** Portaria nº. 2270/2009.

**ESAF - ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA. Apostila de Elaboração e Execução de Orçamento Público./** Pedro Luiz D. Noblat, organizador. Brasília: 2004.

**ESAF – ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA. I Semana de Execução Orçamentária e Financeira & Modalidade de Compras do Governo Federal: Apostila de Administração Financeira e Orçamentária & Noções de Finanças Públicas / Organizada por Paulo Henrique Feijó.** Brasília. Atualização: Agosto/2003.

**ESAF - ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA. I Semana de Execução Orçamentária e Financeira & Modalidade de Compras do Governo Federal: Apostila de Contabilidade Pública.** Brasília.2004.

**FILHO, João Eudes Bezerra. Contabilidade Pública:** teoria, técnica de elaboração de balanços e questões. 2 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.

**SFC – SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE. Execução Orçamentária e Financeira.** 1996.

**UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Relatório de Gestão 2008.** Coordenação de Programação Orçamentária -COPRO, organizadora. Sergipe. 2009.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO 2009**

### **Equipe de Elaboração:**

#### **Direção Geral:**

Ângela Maria da Silva

#### **Elaboração:**

Economista: Maria Luzia Meneses Vieira

Administradora: Patrícia de Araujo Dutra

#### **Colaboração:**

Economista: Juviano Borges Garcia

# SUMÁRIO

## ITEM 1 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	04
1.1 APRESENTAÇÃO.....	05

## ITEM 2 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009

2. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	06
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	06
2.1.1 COMPETÊNCIA.....	07
2.1.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	08
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	08
2.2.1 ANÁLISE DO MAPA/PLANO ESTRATÉGICO DA UNIDADE OU DO ÓRGÃO EM QUE A UNIDADE ESTEJA INSERIDA.....	08
2.2.2 PLANO DE AÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO DE GESTÃO.....	09
2.3 PROGRAMAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.....	09
2.3.1 RELAÇÃO DOS PROGRAMAS E SUAS PRINCIPAIS AÇÕES.....	10
2.3.2 INDICAÇÃO DAS ÁREAS DA UNIDADE RESPONSÁVEIS PELA CONDUÇÃO DOS PROGRAMAS E DAS AÇÕES.....	10
2.3.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ATINGIMENTO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS.....	11
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL.....	11
2.4.1 EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS.....	11
2.4.2 INDICADORES DE DESEMPENHO.....	12
2.4.3 ANÁLISE DO DESEMPENHO.....	12
2.5 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES.....	13
2.6 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL.....	14
2.7 QUADRO DO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA.....	14
2.8 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	15
2.9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	16
2.9.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.....	16
2.9.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	16
2.9.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	17
2.10 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO.....	19
2.10.1 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	19
2.10.2 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	20
2.11 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	21
2.11.1 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO.....	21
2.11.2 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ.....	29
2.12 INDICADORES DE GESTÃO.....	30

## ITEM 3 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009

3 COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	31
3.1 CONTRATOS DE TERCEIRIZADOS DA ÁREA-FIM.....	31
3.2 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	31
3.3 ANÁLISE CRÍTICA.....	32
3.4 QUADRO DEMONSTRATIVO A COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	33

3.5 COMPOSIÇÃO E CUSTOS DOS RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS 2007, 2008 E 2009.....	33
3.6 DEMONSTRATIVO DO CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO.....	33
.....3.7 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	34

## **ITEM 4 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009**

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	36
--	----

## **ITEM 5 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009**

5. PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR.....	36
.....5.1 ANÁLISE CRÍTICA.....	36

## **ITEM 6 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009**

6 QUADRO DE DETALHAMENTO DE TRANSFERÊNCIAS.....	37
6.1 ANÁLISE CRÍTICA.....	38

## **ITEM 7 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009**

7. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS PELA UJ.....	39
7.1 VALORES CONCEDIDOS A TÍTULO DE RENÚNCIA DE RECEITA E RESPECTIVA A CONTRAPARTIDA.....	39
7.2 USUFRUTUÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA.....	39
.....7.3 BENEFICIÁRIOS DA RENÚNCIA – PESSOA FÍSICA E JURÍDICA.....	39

## **ITEM 9 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009**

9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS CONCEDIDA PELA UJ.....	40
9.1 VALORES CONCEDIDOS A TÍTULO DE RENUNCIA DE RECEITA E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA.....	40
9.2 USUFRUTUÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA.....	40
9.3 BENEFICIÁRIOS DA RENÚNCIA – PESSOA FÍSICA E JURÍDICA.....	40
9.4 AÇÕES FINANCIADAS COM RECURSOS DE RENÚNCIA DE RECEITA PELA PRÓPRIA UJ.....	40
9.5 PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS.....	40
9.6 INDICADORES DE GESTÃO DE RENÚNCIA DE RECEITAS.....	40
9.7 RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIENCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	40
9.8DECLARAÇÃO.....	41

## **ITEM 11 DA PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009**

11.CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU.....	42
---	----

## ITEM 1 DA PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009

1. DECLARAÇÃO ADVERSA.....	43
----------------------------	----

## ITEM 4 DA PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU N° 100, DE 07 DE OUTUBRO DE 2009

4.COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL.....	44
---	----

### 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada – Item 1

#### Identificação da Unidade

Poder e Órgão de vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo – Criado em 09/12/1982 através do Convênio nº 06, firmado entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Sergipe, que trata da transformação e utilização do Hospital Sanatório em Hospital Universitário pela UFS.			
<b>Órgão de Vinculação:</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE /MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		<b>Código SIORG:</b>	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Campus da Saúde “Prof. João Cardoso Nascimento Júnior”- Hospital Universitário			
<b>Denominação abreviada:</b> HOSPITAL UNIVERSITÁRIO			
<b>Código SIORG:</b>	<b>Código LOA:</b> 12.214 de 26/01/10	<b>Código SIAFI:</b> 154177	
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Administração Direta de Outros Órgãos (MEC)			
<b>Principal Atividade:</b> Base para atividades acadêmicas e prestação de serviços médico-hospitalares		<b>Código CNAE:</b> 8610-1	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(079) 2105-1744	FAX (079) 2105-1725	(079) 9977-3926
<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:angelmar@infonet.com.br">angelmar@infonet.com.br</a>			
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.hu.ufs.br">www.hu.ufs.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Cláudio Batista, S/Nº, Bairro Sanatório, Cep: 49.060.000 , Aracaju /SE			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Resolução nº04/2003/CONSU, de 27/03/2003			

<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
154177	HOSPITAL UNIVERSITARIO
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>

## 1.2 Apresentação

---

Esta seção propicia ao leitor os elementos estratégicos do Relatório de Gestão executado no HU, os mesmos apresentam com transparência a gerência aplicada dos recursos liberados para o Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Sergipe - UFS, possibilitando a análise dos desafios e resultados apurado durante o exercício de 2009,

O HU inserido na política de financiamento do Governo Federal, com recursos oriundos do Ministério da Educação através da liberação dos recursos do Orçamento Fiscal e também via descentralização de recursos do Ministério da Saúde, onde o governo do Estado e a Prefeitura Municipal repassam recursos por meio de Termo de Convênio que permite ao Hospital aplicar em sua manutenção geral e ainda investir na ampliação das instalações físicas, que facultam um grande avanço nas ações docente-assistenciais oferecidas à comunidade assistida dentro do HU. Esses recursos são repassados mediante o cumprimento de metas pré-estabelecidas e efetivamente cumpridas na prestação dos serviços de qualidade dentro do que foi proposto pelas parcerias contratantes.

Transformado em Unidade Orçamentária, através da Portaria MEC nº 04, datada de 29 de abril de 2008, para promover a execução orçamentária-financeira dos recursos liberados pelo governo federal, através dos Ministérios da Educação e da Saúde. Esta portaria determina que todos os recursos destinados aos hospitais de ensino deverão, obrigatoriamente, ser alocados na Unidade Orçamentária recém criada, sem passar pela UFS, o que vai garantir ao MEC o conhecimento real dos custos do hospital, ao mesmo tempo em que possibilitará ao gestor a administração de seus recursos financeiros, facilitando o funcionamento da instituição e o atendimento imediato de suas necessidades, além de investir na ampliação do parque tecnológico, o que vai facultar um grande avanço nas ações docente-assistenciais oferecidas à comunidade dentro do HU.

## **2. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – ITEM 2**

---

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

As inconsistências existentes nos valores expressos nas tabelas expostas neste relatório se procedem devido às incoerências apresentadas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, do Governo Federal, no comando Consulta Orçamentária – CONOR.

### **2.1 Responsabilidades institucionais – Papel da unidade na execução das Políticas Públicas**

O Hospital Universitário da UFS no cumprimento das suas responsabilidades institucionais nas áreas da educação e da saúde e ainda, na constante marcha objetivando sua missão precípua se insere, enfaticamente, nas políticas públicas educacionais e da saúde, representando para Sergipe e estados adjacentes um *lócus* de disseminação e produção do ensino, da pesquisa e da extensão, que propicia inserção social, assistência médico-hospitalar e multiprofissional.

Todas as iniciativas da atual gestão têm o propósito de fazer do Hospital um Órgão cada vez mais inclusivo e de qualidade incontestada, através de uma nova forma de gerenciamento que preza pela qualidade dos serviços prestados, nas atividades fins da Universidade de ensino, da pesquisa e da extensão, além de otimizar os recursos públicos e democratizar suas decisões. Assim o HU em 2009, inserido no processo de inclusão social com o aumento no número de vagas ofertadas nos cursos de graduação, inseridos no Campus da Saúde, que propiciou uma melhoria na infra-estrutura necessária ao desenvolvimento de suas atividades, quer no ponto de vista de ampliação do parque tecnológico e adequação dos espaços físicos dos laboratórios e serviços hospitalares.

Todos os processos implementados pelo HU estão direcionados ao atendimento das necessidades acadêmicas, médico-hospitalares e das residências médica e multiprofissional. Em 2009 o Hospital possuía um quantitativo de 840 alunos da graduação, que aqui iniciam o curso a partir do 4º período, são discentes matriculados nos cursos de enfermagem, medicina e odontologia, somente a partir de 2010 que chegarão a este campus os alunos matriculados nos novos cursos frutos da área de expansão, a saber, fonoaudiologia, biomedicina, farmácia, fisioterapia e nutrição.

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de alunos matriculados nos diversos cursos oferecidos pelo campus da saúde, desta Universidade, durante o exercício de 2009.

<b>Número de alunos</b>	<b>2009</b>
Graduação	840
Mestrado	75
Doutorado	28
Residência Médica	46
Residência Multiprofissional	08
<b>TOTAL</b>	

Fonte: HU/UFS

### 2.1.1 Competência

Servir de base para as atividades de natureza acadêmicas dos diversos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas médica e multiprofissional, oferecidos pela UFS, no campus da saúde;

Servir de base para o desenvolvimento das atividades ligadas pesquisa e extensão da Universidade no campus da saúde;

Prestar assistência médico-hospitalar e multiprofissional em programas de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, visando à melhoria da qualidade dos serviços da saúde, por meio da gestão qualificada e da integração dos hospitais de ensino às demais ações e serviços do Sistema Único de Saúde à comunidade sergipana e aos Estados circunvizinhos;

## 2.1.2 Objetivos Estratégicos

Dentro dos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Hospital, foram definidas ações implementadas e executadas, de acordo com as necessidades para o funcionamento das atividades desenvolvidas neste HU.

## 2.2 Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais

O HU para cumprir as metas estabelecidas a cada exercício assume responsabilidades com a clientela que aqui utiliza os serviços médicos hospitalares e com as atividades acadêmicas, visando o bem-estar da comunidade carente do Estado de Sergipe, unindo o crescimento intelectual e científico com o benefício a ser repassado à população, com o objetivo de:

- Melhorar a qualidade nos serviços de atenção a saúde no Estado de Sergipe;
- Atender as exigências da política nacional de saúde e;
- Dar suporte acadêmico ao Campus da Saúde, abrangendo o ensino de graduação, da pós-graduação e da residência médica, bem como as atividades de pesquisa e extensão.

### Plano Estratégico da Unidade

Objetivos	Metas
1 - Recertificação do HU como Hospital de Ensino	Promover a melhoria na condução dos serviços de saúde
2 - Qualificação Profissional	Realizar cursos Realizar palestras
3 - Ampliação do atendimento da Vigilância Epidemiológica do HU com a Medicina do Viajante	Divulgação do serviço prestado no HU juntamente com local e horário de atendimento ambulatorial Sensibilizar a comunidade sobre a necessidade de orientações antes e depois de viagens para áreas de risco ou internacionais.
4 - Início da construção da Unidade Materno-Infantil com capacidade instalada para 90 leitos	Aquisição dos equipamentos e contratação de pessoal para o devido funcionamento

### 2.2.1 Análise do plano estratégico da unidade

1 - Garantir o cumprimento dos critérios do credenciamento do HU como Hospital de Ensino;

2 - Incrementar a capacitação dos profissionais que atuam neste Hospital objetivando atender as políticas da e da saúde implementadas, pelo Governo Federal e ainda trabalhar com profissionais cada vez mais qualificados no desenvolvimento de suas funções;

3 - O HU está ampliando as atividades relativas às ações da Vigilância Epidemiológica, que além de rastrear e notificar as Doenças de Notificação Compulsória orientará a população antes e depois de viagens para áreas de risco ou internacionais com a Medicina do Viajante;

4 - A Unidade Materno-Infantil que teve sua obra iniciada em 2009, com previsão de inauguração para dezembro de 2010, visando atender a demanda carente do Estado, além de ampliar os serviços de Triagem Neonatal (teste do pezinho), onde o HU é referência e ainda dar suporte a UFS na continuidade às atividades acadêmicas, onde absorverá a implantação de novos cursos na área de saúde.

#### 2.2.2 Plano de Ação referente ao exercício a que se refere o relatório de gestão

As ações idealizadas por esta HU em 2009 promoveram grandes impactos junto às atividades fins desenvolvidas, a partir da criação da Unidade de Hanseníase, do aumento da capacidade instalada do Laboratório de Imagem, da reforma e ampliação de unidades ambulatoriais e dos serviços médicos e odontológicos que proporcionaram grandes melhorias nas ações e serviços aqui prestados.

E ainda, está sendo construída com o financiamento do Ministério da Saúde a Unidade do Materno-Infantil, com previsão de inauguração para dezembro de 2010, que terá 90 leitos e será equipada com moderna tecnologia para atender a demanda da população carentes dos serviços.

## 2.3 Programas sob a responsabilidade da unidade

O orçamento do Hospital Universitário para o exercício de 2009 foi elaborado em consonância com o Plano Plurianual (PPA), com a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e com a Lei Orçamentária Anual (LOA).

### 2.3.1 Relação dos programas e suas principais ações

CÓDIGO	AÇÃO
12.122.1073.09HB.0001	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional
10.305.1444.20AL.0001	20AL – Incentivo financeiro aos Estados, distribuídos no Estado de Sergipe
10.305.1444.20AL.0028	20AL – Incentivo financeiro aos Estados, distribuídos no Estado de Sergipe
09.272.0089.0181.0028	0181 – Pagamentos de Aposentadorias e pensões – Servidores civis no Estado de Sergipe
12.301.0750.2004.0028	2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Dependentes – Estado de Sergipe
12.365.0750.2010.0028	2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - no Estado de Sergipe
12.331.0750.2011.0028	2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - no Estado de Sergipe
12.306.0750.2012.0028	2012 - Auxílio-alimentação aos servidores - no Estado de Sergipe (UFS)
12.302.1073.4086.0028	4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino - Estado de Sergipe
12.302.1073.6379.0001	6379 – Complementação para o funcionamento d - Nacional
10.305.1444.20AL.0001	1444 - Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos
10.302.1220.8585.0028	1220 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada

### 2.3.2 Indicação das áreas da unidade responsáveis pela condução dos programas e das ações

Vinculando-se à visão de planejamento, o orçamento público torna-se um instrumento imprescindível de estruturação dos objetivos a serem alcançados para a educação e para a saúde, em determinado período de tempo. Ele é composto, entre outras classificações, por programas de trabalho que condensam e expressam a política governamental. São apresentados, neste tópico, os programas e ações da dotação direta.

- ✓ **Previdência de Inativos e Pensionistas da União** – Visa assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.

- ✓ **Apoio Administrativo** – Promover aos órgãos da União, os meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas.
- ✓ **Gestão da Política de Educação** – Busca coordenar o planejamento, a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de educação.
- ✓ **Brasil Universitário** – Amplia com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
- ✓ **Desenvolvimento do Ensino de Pós-graduação e da Pesquisa Científica** – Forma pessoal de alto nível no país, com vistas à produção do conhecimento científico da residência médica e multiprofissional para a solução dos grandes desafios educacionais, e da saúde do Brasil.

### 2.3.3 Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

As metas foram atingidas dentro dos limites orçamentários disponibilizados para esta unidade, de forma precária, porque só começaram a ser processadas a partir do 2º semestre de 2009, vários programas de trabalho atingiram o objetivo, especialmente os vinculados ao pagamento de pessoal, quanto aos demais foram executados dentro das possibilidades orçamentárias da Unidade.

## 2.4 Desempenho Operacional

### 2.4.1 Evolução das Receitas e Despesas

Os recursos liberados pelos Ministérios da Educação e da Saúde para a execução dentro da Unidade Hospitalar da Universidade Federal de Sergipe, através do seu Campus da Saúde, foram agregados nas seguintes fontes de recursos: 0100, 0112, 0151, 153, 169, 0250 e 312, alocados nos devidos programas de trabalho obedecendo toda a funcional-programática definida pela Secretaria de Orçamento e Finanças – SOF, do Governo Federal.

Com receitas oriundas do Orçamento fiscal e da seguridade social no orçamento inicial do HU foram alocados R\$ 30.491.405,00 (trinta milhões,

quatrocentos e noventa e um mil, quatrocentos e cinco reais). No decorrer do exercício foram repassados mais R\$ 8.905.654,00 (oito milhões, novecentos e mil, seiscentos e cinqüenta e quatro reais), a título de suplementação, para reforçar as receitas da unidade, o que perfizeram um total de R\$ 39.397.059,00 (trinta e nove milhões, trezentos e noventa e sete mil, cinqüenta e nove reais), ao longo do exercício, para o atendimento dos programas voltados especificamente, para a folha de pagamento, encargos sociais, e de custeio, previstos em folha.

Para complementar o orçamento de 2009 foram alocados um total de R\$ 11.644.745,42 (onze milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, setecentos e quarenta e cinco reais e quarenta e dois centavos) a título de destaques recebidos da Secretaria Superior de Educação e também do Ministério da Saúde, oriundos das fontes 0112, 151, 0153 e 312, esses repasses foram destinados à manutenção do funcionamento dos hospitais.

O HU recebeu recursos da Prefeitura Municipal Aracaju alocados na fonte 0250 (Recursos Próprios) no montante de R\$ 148.563,00 (cento e quarenta e mil, quinhentos e sessenta e três reais), destinados também à manutenção das atividades acadêmicas e assistenciais.

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos recursos por fonte, que fazem a composição do Orçamento do HU, no exercício de 2009.

#### 2.4.2 Indicadores de Desempenho

Fonte	Dotação	Destaque	Recursos Próprios	Total
0100	3.771.378,89	188.578,68	-	3.959.957,57
0112	21.770.263,00	2.056.948,85	-	23.827.211,85
0151	-	18.000,00	-	18.000,00
0153	802.883,00	9.349.788,11	-	10.152.671,11
0156	1.339.439,00	-	-	1.339.439,00
0169	2.658.878,00	-	-	2.658.878,00
0250	-	-	148.563,00	148.563,00
0312	214.668,00	31.429,78	-	246.097,78
<b>Total</b>	<b>30.342.842,00</b>	<b>11.744.745,42</b>	<b>148.563,00</b>	<b>42.136.150,42</b>

#### 2.4.3 Análise de Desempenho

O HU passou a gerir seus recursos a partir do segundo semestre do exercício em questão, quando em outros anos toda a área orçamentária era de responsabilidade da UFS, com isso se torna difícil determinar parâmetros para a sua avaliação, porém se detecta que baseada na receita destinada a manutenção do HU é insuficiente para cobrir todos os compromissos institucionais que fazem

jus ao seu funcionamento, a exemplo que não foram alocados recursos para vigilância, telefonia, água, luz e outros.

## 2.5 Programação de Despesas Correntes

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

A programação das despesas correntes do HU foi baseada nos limites orçamentários fixados em suas rubricas, apenas foram definidos créditos para o emergencial, as metas foram cumpridas dentro das possibilidades e estabelecendo limites rigorosos de prioridades.

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	26400	154177

### Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	-	19.676.795,00	-	-	-	-	
	PLOA	-	19.676.795,00	-	-	-	-	
	LOA	-	28.344.018,00	-	-	-	2.147.387,00	
CRÉDITOS	Suplementares	-	8.667.223,00	-	-	-	11.880.822,42	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		-	37.011.241,00	-	-	-	14.028.209,42	

## 2.6 Programação de Despesas de Capital

Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	-	-	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	2.354,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		-	2.354,00	-	-	-	-	

## 2.7 Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	-	2.147.387,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	11.880.822,42	-	2.354,00	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		-	14.028.209,42	-	2.354,00	-	-	

## 2.8 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

### Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	36.901	10.302.1220.8585.0028	-	-	9.349.788,11
		36.901	10.305.1444.20AL.0001	-	-	1.500,00
		36.901	10.305.1444.20AL.0028	-	-	16.500,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	26.101	12.302.1073.6379.0001	-	-	1.081.038,25
		26.101	12.364.1073.4005.0001	-	-	1.193.565,06
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	26.101	12.302.1073.6379.0001	-	-	2.354,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-

### Análise Crítica:

Recursos oriundos do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde para o funcionamento do HU imprescindíveis para a continuidade das ações e metas atingidas nesta unidade.

Alguns desses recursos não foram utilizados em sua totalidade devido ao seu exíguo prazo para a realização dos tramites legais da burocracia do país que dificultaram a realização de processo licitatório. Por ser um hospital público onde muito dos produtos, matérias e serviços são de difícil acesso aos fornecedores no que se refere aos editais lançados no sistema SIASG do Governo Federal.

## 2.9 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

### 2.9.1 Despesas por Modalidade de Contratação

#### Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	-	-	-	-
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	-	-	-	-
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	-	-	-	-
Dispensa	-	-	-	-
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-

#### Análise Crítica:

Todas as despesas por modalidade de contratação efetuadas pelo HU foram realizadas com recursos oriundos dos Destaques recebidos.

### 2.9.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

#### Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	<b>24.574.561,26</b>	-	<b>24.574.561,26</b>	-	-	-	<b>224.574.561,266</b>
3190.11	-	18.696.903,50	-	18.696.903,50	-	-	-	18.696.903,50
3191.13	-	3.878.878,00	-	3.878.878,00	-	-	-	3.878.878,00
3190.91	-	503.267,91	-	503.267,91	-	-	-	503.267,91
Demais Elementos do Grupo	-	1.493.501,85	-	1.493.501,85	-	-	-	1.493.501,85
<b>2 Juros e Encargos da dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	-	<b>10.680,02</b>	-	<b>10.680,02</b>	-	-	-	<b>10.680,02</b>
3390.36	-	10.680,02	-	10.680,02	-	-	-	-

### 2.9.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Não houve despesas de capital por grupo e elemento de Despesa com recursos provenientes da dotação inicial ou de suplementação, portanto houve investimentos ou inversões financeiras no período.

#### Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

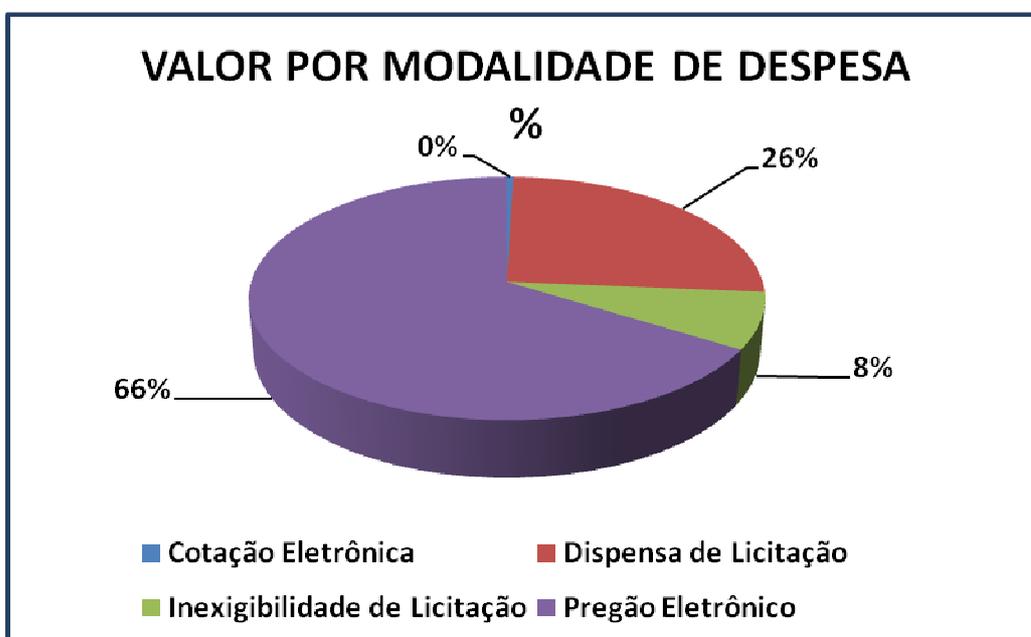
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
4490.52	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	-	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
	-	-	-	-	-	-	-	-

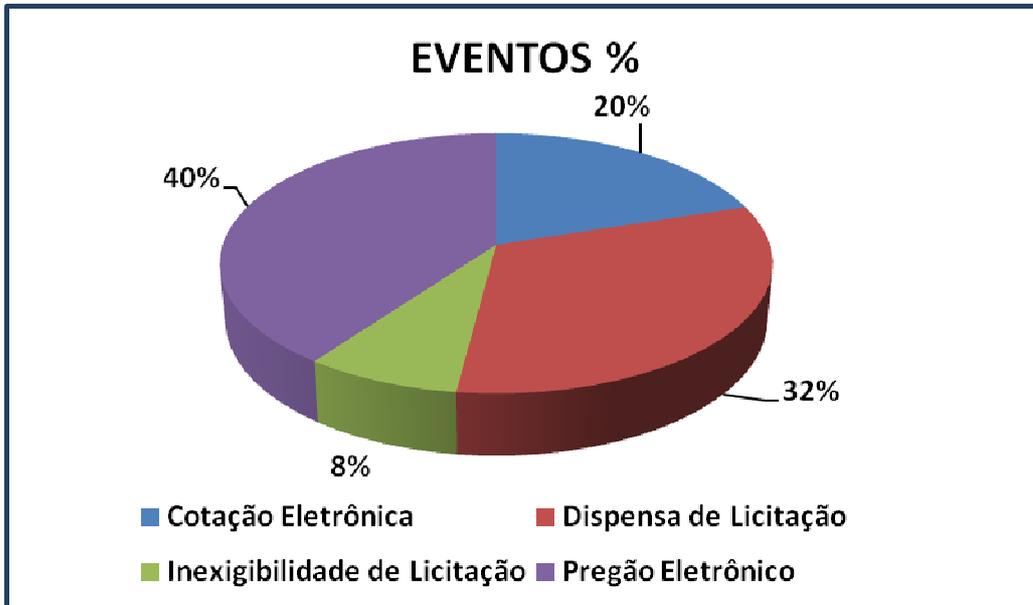
#### Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	-	-	-	-
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	1.719.810,95	-	1.719.810,95
Pregão	-	3.291.873,58	-	3.291.873,58
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	-	-	-	-
Dispensa	-	5.187.174,50	-	5.187.174,50
Inexigibilidade	-	119.040,00	-	119.040,00
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	6.060,05	-	6.060,05	-
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	2.031,84	-	2.031,84	-
Outros	-	-	-	-

**DEMONSTRATIVO DE DESPESAS POR MODALIDADES DE CONTRATAÇÕES REALIZADAS**

MODALIDADE	EVENTOS DE MODALIDADE	VALOR REALIZADO POR MODALIDADE R\$	%
Cotação Eletrônica	5	6.973,00	0,44
Dispensa de Licitação	8	410.301,50	25,91
Inexigibilidade de Licitação	2	119.040,00	7,52
Pregão Eletrônico	10	1.047.450,98	66,14
<b>Total</b>		<b>1.583.765,48</b>	<b>100,00</b>





## 2.10 Execução Orçamentária de Créditos recebidos pela UJ por Movimentação

### 2.10.1 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

#### Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	-	<b>11.512.494,39</b>		<b>11.512.494,39</b>		<b>4.218.778,03</b>		<b>7.327.590,77</b>
3390.30	-	1.323.751,33	-	1.323.751,33	-	935.636,15	-	388.115,18
3390.37	-	2.984.734,75	-	2.984.734,75	-	2.389.547,81	-	595.186,94
3390.39	-	6.013.119,00	-	6.013.119,00	-	888.594,07	-	5.124.524,93
Demais Elementos do Grupo	-	1.190.889,31	-	1.190.889,31	-	5.000,00	-	1.219.763,72

## 2.10.2 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

### Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	-	<b>2.354,00</b>		<b>2.354,00</b>	-	-	-	-
4490.52	-	2.354,00		2.354,00	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-

## 2.11 Execução Orçamentária por programa de governo

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

### 2.11.1 Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Esta ação visa assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes em cumprimento as disposições contidas em regime previdenciário próprio.

#### 0089 - Pagamento de Aposentadorias e pensões – Servidores civis no Estado de Sergipe

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: 09.272.0089.0181.0028				
Pagamento de Aposentadorias e pensões – Serv.Civis no Estado de Sergipe						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processado	Valores Pagos	
Inicial	Final					
4.821.200,00	4.821.200,00	1.365.835,29	465.835,29	-	465.835,29	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa Beneficiada		4.821.200,00	4.821.200,00	1	7
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
Meta suplantada. O quantitativo realizado depende do número de servidores que requereram o benefício.						

Esta ação contempla o pagamento dos procedimentos cirúrgicos realizados de média e alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde

#### 1220 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1220		Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processado	Valores Pagos	
Inicial	Final					
-	9.349.788,11	5.579.877,09	5.579.877,07	-	5.579.877,07	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
01	Pessoa Beneficiada	-	-	9.349.788,11	-	387.495
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
<b>Meta não atingida.</b> Em face da criação da UO, deixou de licitar os produtos necessários ao atendimento ambulatorial e hospitalar da população, devido à falta de experiência dos servidores que trabalham licitatório.						

Esta ação visa fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde para reduzir a morbi-mortalidade, bem como os fatores de risco associados à saúde.

#### 1444 - Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1444		Denominação: 10.305.1444.20AL.0001 Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
-	1.500,00	-	-	-	-	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa beneficiada	-	-	1.500,00	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
<b>Meta não atingida.</b> Em face da criação da UO e com todo o pessoal que trabalha no processo licitatório ser inexperiente, deixou de licitar os produtos necessários ao atingimento da meta.						

Esta ação visa fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde para reduzir a morbi-mortalidade, bem como os fatores de risco associados à saúde, no Estado de Sergipe.

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1444		Denominação: 10.305.1444.20AL.0028 Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos no Estado de Sergipe				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processado	Valores Pagos	
Inicial	Final					
-	16.500,00	-	-	-	-	-
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa Beneficiada	-	-	16.500,00	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
<b>Meta não atingida.</b> Em face da criação da UO, com todo o pessoal que trabalha no processo licitatório ser inexperiente, deixou de licitar os produtos necessários ao atendimento da meta.						

Esta ação visa assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

**0750 – Apoio Administrativo**

<b>Programa 0750 – Apoio Administrativo</b>						
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processado</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
1.741.534,00	1.972.675	1.054.729,95	790.764,35	-	790.764,35	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processado</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
898.769,00	898.769,00	66.000,00	66.000,00	-	66.000,00	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade de medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Pessoa Beneficiada		898.769,00	898.769,00	1.783	216
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
<b>Meta não atingida.</b> A realização dessa ação depende da filiação dos servidores, com seus respectivos dependentes, ao plano de saúde vinculado a instituição.						
<b>Ação 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - no Estado de Sergipe</b>						
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processado</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
148.649,00	264.040,00	206.127,80	57.912,20	-	57.912,20	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Criança atendida		148.649,00	264.040,00	42	125
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
<b>Meta suplantada.</b>						
<b>Ação 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - no Estado de Sergipe</b>						
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
95.921,00	95.921,00	70.245,16	70.245,16	-	70.245,16	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Servidor Beneficiado		95.921,00	95.921,00	59	209
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
<b>Meta suplantada.</b> O quantitativo realizado depende do número de servidores que requerem o auxílio.						

Ação 2012: Auxílio-alimentação aos servidores e Empregados - no Estado de Sergipe						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processado	Valores Pagos	
Inicial	Final					
598.195,00	713.945,00	712.356,99	596.606,99	-	596.606,99	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor Beneficiado		598.195,00	713.945,00	319	416
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
Meta suplantada. O quantitativo realizado depende do número de servidores que requerem o auxílio.						

Estas ações visam:

✓ **2004 Assistência Médica Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.**

Propiciar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições de manutenção da saúde física e mental.

✓ **2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - no Estado de Sergipe**

Propiciar assistência educacional aos dependentes dos servidores do HU com idade de 0 a 6 anos para seu ingresso no ensino regular fundamental.

✓ **2011 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados - no Estado de Sergipe**

Propiciar aos servidores do HU o recebimento do auxílio transporte, conforme estabelecido em lei.

✓ **2012 Auxílio-alimentação aos servidores e Empregados - no Estado de Sergipe**

Proporcionar aos servidores do HU o recebimento do auxílio alimentação conforme estabelecido em lei.

## 1073 – Universidade do Século XXI

1073 – Universidade do Século XXI						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processado	Valores Pagos	
Inicial	Final					
19.527.835	34.865.561,31	34.193.432,92	32.046.826,55	526.889,61	30.993.057,33	
<b>Ação: 09HB</b>						
<b>Contr. da União, de suas Autarquias e Fund. para Custeio do Regime de Prev. dos Serv. Pub. Federais</b>						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processado	Valores Pagos	
Inicial	Final					
4.393.546,00	6.108.214,00	5.762.435,34	4.047.767,34	-	4.047.767,34	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade Beneficiada		4.393.546,00	6.108.214,00	1	1
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
<b>Meta Atingida.</b> Devido ao uso dos recursos terem sido todo aplicado no funcionamento deste.						
<b>Ação 4005 Funcionamento da Residência Médica</b>						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
-	1.193.565,06	1.179.924,17	1.179.924,17	-	1.179.924,17	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade de Medida		-	1.193.565,06	46	54
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
<b>Meta Suplantada.</b> Devido ao acesso dos novos alunos no curso da residência multiprofissional.						
<b>Ação 4086 Funcionamento dos Hospitais de Ensino - Estado de Sergipe</b>						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processado	Valores Pagos	
Inicial	Final					
19.527.835,00	26.480.390,00	26.167.681,16	25.735.742,79	-	25.735.742,79	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor beneficiado	-	19.527.835,00	26.480.390,00	-	439
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
<b>Meta atingida.</b>						

Ação 6379 Complementação para o funcionamento dos Hospitais de Ensino						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processado	Valores Pagos	
Inicial	Final					
-	1.083.392,25	1.083.392,25	1.083.392,25	526.889,61	556.502,64	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade medida	-	-	1.083.392,25	-	387.495
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						
<b>Meta Atingida.</b> Devido ao uso dos recursos terem sido todo aplicado no funcionamento deste.						

Estas ações visam:

✓ **4005 Funcionamento da Residência Médica**

Esta ação visa promover o desenvolvimento da pós-graduação aqui implantada, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação da residência médica e multiprofissional, no custeio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a execução de projetos implementados na atividade acadêmica.

A concessão de recursos financeiros destinados à melhoria da infraestrutura de ensino e pesquisa, extensão aplicados no HU com a aquisição de insumos para laboratórios, melhoria das condições de funcionamento dos cursos, colaborando na promoção e participação dos alunos em eventos científicos, seminários, palestras e outras atividades oriundas ao programa.

✓ **4086 Funcionamento dos Hospitais de Ensino - Estado de Sergipe**

Contempla a continuidade das atividades das áreas acadêmicas e da saúde desenvolvidas neste Hospital, realizadas com recursos do Ministério da Educação que mantém as atividades acadêmicas de pesquisas, extensão e também do Ministério da Saúde que repassa os recursos através de transferências intra-governamentais responsável pela manutenção das atividades aqui executadas.

## ✓ **6379 Complementação para o funcionamento dos Hospitais de Ensino**

Auxiliar no funcionamento dos Hospitais de Ensino, melhorando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos nesta Unidade de Ensino Superior do Estado, além de garantir os procedimentos necessários na área de saúde, em termos de prestação de assistência à comunidade através do Sistema Único de Saúde – SUS.

Os repasses dos recursos advindos para esta ação são utilizados para subsidiar o funcionamento do HU, por meio de manutenção de infra-estrutura, da manutenção de serviços terceirizados, do pagamento de serviços públicos, entre outros.

## 2.11.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ

### Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	0028	3	LOA	01	07	07
10	302	1220	8585	0028	3	LOA	-	683	806
10	305	1444	20AL	0001	3	LOA	-	-	-
10	305	1444	20AL	0028	3	LOA	-	-	-
12	122	1073	09HB	0001	3	LOA	-	683	806
12	301	0750	2004	0028	3	LOA	1.783	216	806
12	365	0750	2010	0028	3	LOA	42	125	146
12	331	0750	2011	0028	3	LOA	59	209	209
12	306	0750	2012	0028	3	LOA	319	416	486
12	364	1073	4005	0001	3	LOA	-	683	806
12	302	1073	4086	0028	3	LOA	02	683	806
12	302	1073	6379	0001	3	LOA	-	683	806

O resultado alcançado com a execução do programa 0089, que objetiva assegurar aos servidores inativos e pensionistas os proventos, vantagens e pensões concedidos por lei, foi satisfatório considerando que a meta física inicial prevista foi superada utilizando-se menos recursos do que o previsto. Houve uma falha na previsão inicial de 2009, que previu um número menor de servidor.

Dentro do programa 0750, a ação 2004, que trata da assistência médica e odontológica aos servidores, prevista foi superada utilizando-se menos recursos do que o previsto. Houve uma falha na previsão inicial de 2009, que previu um número menor de servidor.

O atendimento do programa 0750, a ação 2010, que tem como objetivo o financiamento do programa de Auxílio Pré-Escolar para os dependentes de 0 a 6 anos dos servidores do HU, foi satisfatório considerando que a meta física inicial prevista foi superada, atendemos todas as crianças de 0 a 6 anos dependentes dos servidores deste HU.

Na ação 2011, que objetiva financiar o programa de auxílio transporte dos servidores desta Instituição, a meta foi alcançada com êxito.

Na ação 2012, que visa financiar o programa de auxílio-alimentação aos servidores do HU, a meta alcançada foi satisfatória, pois todos os servidores foram beneficiados com o referido auxílio. A previsão da meta física inicial considerou um número de servidores a serem beneficiados menor que a realidade deste HU, porém a meta financeira prevista não foi suficiente para atender os servidores beneficiados, sendo necessário a liberação de crédito suplementar.

Na ação 4086, que visa assistir a comunidade com atendimento hospitalar e ambulatoria, através dos atendimentos prestados alcançou resultados exitosos, superando a meta física prevista inicialmente.

## **2.12. Indicadores de Gestão**

Apresentamos os indicadores de gestão obtidos a partir da decisão do TCU nº 408/2002. Salientamos, ainda, que esses indicadores não atendem a especificidade do HU, que apresentam grande heterogeneidade entre si.

### 3. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS – ITEM 3

---

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

A constituição do quadro de pessoal do HU é formada por médicos, enfermeiros, técnicos especializados, auxiliares de enfermagem e equipe administrativa constituída da direção, demais servidores da UFS, servidores cedidos de outros órgãos e ainda uma equipe de pessoal terceirizado que movimentam todo o processo hospitalar aqui desenvolvido.

#### Síntese do quantitativo do pessoal do HU

<b>Discriminação</b>	<b>UFS</b>	<b>Cedido</b>	<b>Contratado</b>	<b>Total</b>
Médico	117	53	0	170
Enfermeiro	48	3	0	51
Técnico Especializado	24	12	0	36
Técnico de Nível Médio	106	18	0	124
Auxiliar de enfermagem	94	60	0	154
Administrativo Nível Superior	8	0	0	8
Administrativo Nível Médio	4	5		9
Administrativo Nível Apoio	38	5	88	131
<b>Total</b>	<b>439</b>	<b>156</b>	<b>88</b>	<b>683</b>

Fonte: Setor de Pessoal/HU

#### 3.1 Contratos de Terceirização da Área-fim

Para dar suporte ao desenvolvimento das ações administrativas deste Hospital são formalizados contratos com empresas de terceirização dos serviços para realizar a manutenção e limpeza, telefonia, jardinagem, lavanderia, nutrição, transporte, vigilância, apoio administrativo, sem esta infra-estrutura seria praticamente impossível dar continuidade do funcionamento deste HU.

#### 3.2 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Por ser um Hospital de Ensino público com quase todo o pessoal com regime de trabalho estatutário com carga horária pré-estabelecida em contrato, possui 64,28% dos profissionais do quadro dos quais 22,84% são cedidos e 12,88% dos profissionais são de mão de obra terceirizada, com carga horária

variando entre 20 e 40 horas semanais, não sendo facultando o direito de fazer horas extras, tendo em vista já estarem imputadas nos salários como incentivos concedidos a trabalhadores em hospitais públicos de ensino superior no país.

Enquanto que os funcionários terceirizados obedecem a uma carga horária de 44 horas semanais de trabalho em regime celetista, sem, contudo, poder efetuar horas extras por questões de cláusulas contratuais.

### 3.3 Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos

Atualmente, o Hospital Universitário possui 439 profissionais efetivos, e ainda 156 cedidos advindos dos Ministérios da Saúde, da Aeronáutica, do Planejamento, Fundo Nacional de Saúde – FUNASA, Secretarias Estadual e Municipal da Saúde e ainda conta com 88 pessoas contratadas por serviços terceirização para dar o suporte nos diversos setores e suprir a escassez de mão de obra especializada por falta de abertura de concursos que regularizaria esta situação, para atender aos 124 leitos existentes. Esse quadro de pessoal é bastante fragilizado devido à grande responsabilidade da assistência médica hospitalar prestada a comunidade sergipana e regiões circunvizinhas.

Existe uma defasagem de pessoal muito grande, tendo em vista que o HU disponibiliza 124 leitos à população sergipana e para cada leito seriam necessários 6 servidores, tomando por base esse parâmetro, hoje, a necessidade imediata seria de 744 servidores no quadro de pessoal, cálculo definido pelo MS como ideal para o funcionamento de uma unidade hospitalar no país.

O HU coloca a disposição da população atendimentos e procedimentos especiais por ser um campo de pesquisa na área médica, oferece exames exclusivos no atendimento hospitalar do Estado, para pacientes do SUS, superando, inclusive, a rede particular.

Esta sendo construída a Unidade Materno-Infantil, com previsão de inauguração para o mês dezembro de 2010, com essa unidade o HU colocará a disposição da comunidade acadêmica e da população mais 90 leitos, isso irá acarretar um aumento significativo no quadro de pessoal para 1284 efetivos tanto nas áreas da saúde, multiprofissional e do quadro administrativo. Se não houver

uma reavaliação nesses números, será praticamente impossível manter a continuidade dos serviços, e assim deixaria de ser o grande hospital escola do estado, como se propôs desde sua criação.

### 3.4 Quadro demonstrativo da composição dos Recursos Humanos

#### Composição do Quadro de Recursos Humanos

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
<b>Estatutários</b>	<b>595</b>	<b>595</b>	<b>1.284</b>
Próprios	439	439	1.284
Requisitados	156	156	-
<b>Celetistas</b>	-	-	-
<b>Cargos de livre provimento</b>	-	-	-
Estatutários	-	-	-
Não Estatutários	-	-	-
<b>Terceirizados</b>	<b>88</b>	<b>88</b>	-
<b>Total</b>	<b>683</b>	<b>683</b>	<b>1.284</b>

3.5 Composição e Custos de Recursos Humanos nos Exercícios 2007, 2008 e 2009.

#### Composição e Custos de Recursos Humanos nos Exercícios 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	439	31.137.728,71	-	2.851.463,74	1.274.618,25	823.588,95		
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
<b>Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	156	-	-	-	-	-		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	-	-	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	88	2.984.734,75	-	-	-	-

### 3.6 Demonstrativo do contrato de terceirização de Área-fim no exercício de 2009

#### Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade				Sit.
					Médio		Superior		
			Início	Fim	AT	EF	AT	EF	
E		02.661.801/0001-23	22/10/09	21/10/10		88	-	-	1

**Observação:** Empresa especializada contrata para prestação de serviços de terceirização de mão de obra nas áreas de administração, manutenção e limpeza.

### 3.7 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

O quadro de Pessoal do Hospital Universitário é muito limitado, tendo em vista que mais de 33,72% do quantitativo é cedido ou terceirizado, sendo o restante do seu pessoal efetivos com carga horária de 20 ou 40 horas semanais, esse fato dificulta por demais a continuidade dos serviços, tanto nas atividades acadêmicas como nas administrativas que possui números limitadíssimos, fazendo necessário a contratação de empresa especializada em serviços de terceirização para auxiliar nas atividades fins de manutenção, de limpeza e de administração hospitalar, sem a mesma seria humanamente impossível tocar os serviços aqui produzidos e prestados a comunidade sergipana e regiões circunvizinhas.

Atendendo padrões do Ministério da Saúde de uma administração hospitalar de qualidade o HU deveria contar com 744 funcionários, dentre médicos, enfermeiros, técnicos especializados e ampliação do quadro administrativo para melhor suprir as deficiências acadêmicas, clínicas, operacionais e administrativas em curto prazo.

#### 4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS – ITEM 4

---

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

**Não ocorreu no período de 2009.**

#### 5. PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR – ITEM 5

---

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

O Quadro abaixo contempla os valores acumulados no exercício de 2009 referentes ao pagamento de Restos a Pagar, estando dividido em duas partes, Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm a mesma estrutura de informação, que se descreve a seguir.

##### Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	-	-	-	-
2007	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	363.973,66	-	340.000,00	23.973,66
2007	-	-	-	-
...	-	-	-	-

**Observações:**  
1) Art. 68 do Decreto nº 93.872 de dezembro de 1986, alterado pelo Decreto nº 6.708, de 23 de dezembro de 2008, estabelece que as despesas com restos a pagar não processadas terá validade até 31 de dezembro do ano subsequente.  
2) Art. 1º do Decreto nº 6.708 de 23 de dezembro de 2008, prorroga a validade dos restos a pagar não processados, inscritos no exercício de 2007 até dezembro de 2009.  
3) Art. 1º do Decreto nº 7.057 de 29 de dezembro de 2009, prorroga a validade dos restos a pagar não processados, inscritos nos exercícios de 2007 e 2008 até 31 de dezembro de 2010.

##### 5.1 Análise Crítica

Estratégia de pagamento – na medida em que os bens são entregues e os serviços são realizados, os referidos pagamentos também vão sendo processados através da liquidação dos referidos RP's.

Impactos na gestão financeira no exercício de 2009 – o pagamento de restos a pagar não provoca impactos negativos na gestão financeira do exercício corrente, visto que os recursos para o seu pagamento, quando provenientes de arrecadação direta, já estavam arrecadados desde o exercício em que foram gerados e, quando provenientes de descentralização de créditos recebidos, são transferidos pelas unidades descentralizadoras, sem nenhum percalço.

Razões da permanência de restos a pagar por mais de um exercício – em geral os restos a pagar que permanecem por mais de um exercício correspondem a obras não concluídas dentro do prazo acordado, por causas diversas: em alguns casos decorrem de pendências jurídicas na realização dos serviços.

#### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

**Não se aplica a natureza jurídica da UJ**

#### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA UJ COMO INVESTIDORA

**Não se aplica a natureza jurídica da UJ**

### 6. QUADRO DE DETALHAMENTO DE TRANSFERÊNCIAS – ITEM 6

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

**Não se aplica à natureza jurídica da UG.**

Quadro de Detalhamento de Transferências

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Texto							
13.128.780/0008-78		PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU							
Tipo	Identificação	Convenente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
TP	0250.915.002	13.128.780/0008-78		-	148.563,00	148.563,00	-	-	1

## 6.1 Análise Crítica

O Termo de Compromisso firmado entre o Hospital Universitário e a Prefeitura Municipal de Aracaju e o Estado de Sergipe quanto às responsabilidades sanitárias de ambos na Política Estadual de atenção Hospitalar na base territorial de Aracaju e seu respectivo financiamento.

Esses recursos não foram utilizados no ano de 2009 porque o HU estava em transição com a UFS na implantação da Unidade Orçamentária, e ainda a falta de experiência profissional na realização de processos licitatórios, não permitiram que os recursos fossem aplicados dentro do exercício.

Deve-se esclarecer que a receita proveniente Termo de Convênio serão utilizadas no ano subsequente, sem que sofra solução de continuidade.

É importante para o HU manter parcerias com a secretaria municipal e estadual da saúde para dar o suporte necessário ao atendimento da saúde no Estado e ainda interagir com os alunos no âmbito acadêmico de graduação e pós-graduação para o atendimento da população que utiliza os serviços patrocinados pelo Sistema Único de Saúde.

## **7. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS PELA UJ – ITEM 7**

---

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

7.1 Valores Concedidos a Título de Renúncia de Receita e respectiva Contrapartida

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

7.2 Usufrutuários diretos da Renúncia – Pessoa Jurídica e Física

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

7.3 Beneficiários da Renúncia - Pessoa Jurídica e Física

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

## **9. RENÚNCIA TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS PELA UJ – ITEM 9**

---

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

9.1 Valores Concedidos a Título de Renúncia de Receita e respectiva Contrapartida

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

9.2 Usufrutuários diretos da Renúncia – Pessoa Jurídica e Física

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

9.3 Beneficiários da Renúncia - Pessoa Jurídica e Física

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

9.4 Ações Financiadas com Recursos da Renúncia da Receita pela Própria UJ

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

9.5 Prestações de Contas de Renúncia da Receitas

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

9.6 Indicadores de Gestão de Renúncia da Receita

### **Não se aplica a natureza Jurídica da UJ**

9.7 Reconhecimento de Passivo por Insuficiência de Créditos ou Recursos

### **Não ocorreu no período**

## 9.8 Declaração do Contador Responsável

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **exceto** no tocante a:

- a) Não regularização da conta contábil 1.1.1.1.2.99.04 - CEF, referente às cauções, por motivo de não emissão dos extratos bancários em tempo hábil, apesar das solicitações encaminhadas a CEF;
- b) Não regularização da conta transitória 1.4.2.1.1.91.00 - Obras em Andamento, para a conta definitiva, por motivo de ausência de escrituração definitiva do imóvel do campus da UFS;

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Aracaju(SE), 26 de fevereiro de 2010.

---

Anselmo Silva Santos  
Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada  
Contador AL-005373/O-8 T-SE

## **11. CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU – ITEM 11**

---

Este item contempla a parte A de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

É de responsabilidade da Coordenação de Controle Interno-CCI da Universidade Federal de Sergipe/UFS.

## 1. DECLARAÇÃO ADVERSA – ITEM 1

---

Este item contempla a parte B de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO ADVERSA			
<b>Denominação completa (UJ):</b>		<b>Código da UG:</b>	
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		154177	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), <b>NÃO</b> refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, AXCETO NO TOCANTE A:</p> <p>Não regularização da conta contábil 1.1.1.1.2.99.04 – CEF referentes às cauções, por motivo da não emissão dos extratos bancários em tempo hábil, Apesar das solicitações encaminhadas à CEF;</p> <p>Não regularização da conta contábil 1.4.2.1.1.91.00 - Obras em Andamento– para a conta definitiva, por motivo da ausência de escrituração definitiva do imóvel do campus da UFS.não emissão dos extratos bancários em tempo hábil, Apesar das solicitações encaminhadas à CEF;</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	Aracaju -SE	<b>Data</b>	24 de março de 2010
<b>Contador Responsável</b>	ANSELO SILVA SANTOS	<b>CRC nº</b>	Contador AL -005373/008 T-SE

## **4. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL – ITEM 4**

---

Este item contempla a parte B de anexo II da DN TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009.

**Não se aplica à natureza jurídica da UJ.**

4.1 Composição Acionária da UJ como Investidora

**Não se aplica à natureza jurídica da UJ.**

Aracaju, 26 de março de 2010.

**Ângela Maria da Silva**  
Diretora Geral do Hospital Universitário-UFS